Termo de Parceria n.º 053/2023 celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado — FCS e Associação Pró-Cultura e Promoção das Artes — APPA

11º Relatório de Resultados

Período Avaliatório

01 de julho de 2026 a 30 de setembro de 2026

APPA
CULTURA
& PATRIMÔNIO

PALÁCIO
DAS ARTES

PALÁCIO DA LIBERDADE

1 – INTRODUÇÃO

Este Relatório de Resultados visa demonstrar o desenvolvimento das atividades previstas no Termo de Parceria, no período de **01 de julho de 2026 a 30 de setembro de 2026**, visando verificar se os resultados pactuados para o período foram alcançados.

Em atendimento ao artigo 32 da Lei Estadual n.º 23.081, de 2018, e ao artigo 48 do Decreto Estadual n.º 47.554, de 2018, será apresentado, neste relatório, o comparativo entre as metas propostas e os resultados alcançados. Acompanhado de informações relevantes acerca da execução, de justificativas para todos os resultados não alcançados e de propostas de ação para superação dos problemas enfrentados na condução das atividades. Serão apresentados, ainda, os comprovantes de regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária da Oscip.

2 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

QUADRO 1 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS.

Área Temática		Indicador		Peso (%)	Metas	Resultados
					11° Período Avaliatório 01/07/26 a 30/09/26	
1	Promoção do Patrimônio	1.1	Número de visitantes espontâneos recebidos no Palácio da Liberdade.	11	20.000	57.733
		1.2	Número de visitantes virtuais.	5	10.000	17.200
		1.3	Número de seguidores nas mídias sociais.	5	-	-
		1.4	Número de ações de promoção cultural realizadas no âmbito do Palácio da Liberdade.	10	1	2
		1.5	Número de ações de promoção realizadas fora do âmbito do Palácio Liberdade.	10	-	-
		1.6	Número de participantes do programa educativo do Palácio da Liberdade.	10	660	851
		1.7	Nível de satisfação do público.	10	8	9,45

		1.8	Capacitação de mediadores para atendimento de pessoas com deficiência e grupos historicamente minorizados.	7	1	2
2	Patrimônio e Memória	2.1	Número de publicações sobre conservação do acervo do Palácio da Liberdade.	6	5	5
		2.2	Número de itens (unitários ou conjuntos) catalogados para banco de dados dos acervos do Palácio da Liberdade.	6	-	-
3	Ações Culturais	3.1	Número de exposições, eventos culturais, programas especiais e programação artística no Palácio da Liberdade.	10	2	2
4	Captação de Recursos	4.1	Montante de Recursos Captados.	10	-	R$816.977,42

2.1 — Detalhamento da realização das metas

Área Temática	Promoção do Patrimônio.
Indicador	1.1 - Número de visitantes espontâneos recebidos no Palácio da Liberdade.
Meta	20.000
Resultado	57.733

Para o alcance da meta 1.1 — Número de visitantes espontâneos recebidos no Palácio da Liberdade, durante o décimo primeiro período avaliatório, a visita dos grupos foi organizada durante cinco dias por semana, de quarta a domingo, mantendo a estrutura e equipe necessárias para o receptivo, guarda-volumes, credenciamento e cadastro, agendamentos, acolhimento, guarda-salas, bem como as condições adequadas de limpeza e segurança dos espaços.

A contagem de visitantes é feita pelo cadastro no receptivo e por contadores nas entradas externas. O cadastro reúne informações gerais, preferências e indicativos de deficiência. Esses dados possibilitam um monitoramento mais preciso do perfil do público e contribuem para o planejamento das atividades. Reconhece-se que uma mesma pessoa pode ter usufruído de todas as ofertas disponíveis ou somente de parte delas. Dessa forma, o número total de visitantes serve como uma referência para avaliação do público que utilizou as diferentes possibilidades de visitação ao longo do trimestre. O total de visitantes refere-se ao número de pessoas que estiveram no Palácio da Liberdade, independentemente do espaço acessado. É importante destacar também que este número não contabiliza pessoas presentes em eventos externos e agendas institucionais.

Visitação espontânea — 11º PA, julho, agosto e setembro de 2026.
Total de visitantes: 57.733
Total de visitantes no interior do Palácio: 33.394



	PÚBLICO ESPONTÂNEO		AÇÕES
Mês	Total de Visitantes Espontâneos - PL	Total de Visitantes Espontâneos - Internos	Nº de Dias Abertos
Julho	26646	12813	23
Agosto	16202	11051	22
Setembro	14885	9530	21
Jul-Set	**57733**	**33394**	**66**

Imagem 01: Registro de tela da planilha de quantitativo de visitantes espontâneos e visitantes internos no Palácio da Liberdade, no período do 11º PA. *Fonte*: setor receptivo do Palácio da Liberdade.

Considerando a realidade do Palácio da Liberdade, que compartilha seu uso entre as visitações do público, a programação educativa e museal e agendas de eventos de caráter político e institucional, constantemente é monitorada a necessidade de fechamento do espaço para visitação espontânea e realizada uma reprogramação considerando aberturas em dias extras para visitação espontânea, quando necessário.

Durante o período em questão, não foram realizadas aberturas extraordinárias. Contudo, houve ajustes pontuais no horário de funcionamento em datas específicas. No dia 09/07/2026, a visitação da área interna do Palácio foi fechada para visitantes, sendo permitido apenas o acesso aos jardins, em função de alterações que foram realizadas na expografia.

Ainda neste trimestre, no mês de julho, o Palácio alterou, excepcionalmente, o horário de funcionamento para visitação pública, passando a funcionar das 9h às 18h, de quarta a sexta-feira. A medida foi adotada exclusivamente durante o mês em questão, como forma de compensação pelas horas de visitação não ofertadas em decorrência de fatores externos que ocasionaram o fechamento ou a alteração do horário de funcionamento do espaço em determinados dias. No dia 20/09, em razão da troca da guarda, o Palácio foi aberto à visitação às 10h28. A equipe do

Educativo deixou a recepção preparada às 10h e aguardou a finalização da cerimônia para iniciar o atendimento.

Neste trimestre, em razão da vedação eleitoral à divulgação nos sites institucionais e nas redes sociais, eventuais alterações na programação habitual foram comunicadas por meio das redes sociais da Fundação Clóvis Salgado. Ressalta-se, contudo, que não houve mudanças significativas nos horários que comprometessem o andamento da visitação pública.

O Programa Educativo do Palácio da Liberdade está estruturado com educadores alocados em pontos fixos dentro do prédio para a mediação das visitas espontâneas e programação que contempla visitas agendadas e visitas temáticas. Na chegada do público, os educadores acolhem os visitantes, repassam as regras de visitação e contextualizam a história do Palácio da Liberdade; em caso de dúvidas, durante o percurso, os visitantes podem solicitar aos Controladores de Acesso de Público a presença de um educador que fará a mediação ou o esclarecimento solicitado. Ao final da visita, é aplicada uma pesquisa de satisfação. Já a equipe de controladores permanece nos espaços internos e externos, treinada para guardar salas e acervo, orientar o público e acionar educadores quando necessário. Para garantir o bom funcionamento das visitas espontâneas, há acompanhamento regular dos prestadores de serviço e reuniões periódicas com controladores e equipe de limpeza para alinhar procedimentos e resolver questões do dia a dia.

Fonte de comprovação: declaração de público contabilizada por controladores e cadastro de visitantes realizado na recepção, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.
Link de comprovação: Declaração de público geral
OBS: Declaração inserida respeitando a Lei de Proteção de Dados. As demais comprovações podem ser enviadas ao OEP.

Área Temática	Promoção do Patrimônio.
Indicador	1.2 - Número de visitantes virtuais.
Meta	10.000
Resultado	17.200

Para o alcance da meta relacionada a este indicador, 1.2 Número de visitantes virtuais, é realizada a manutenção regular das redes sociais e do site do Palácio. Além disso, há a publicação de vídeos que divulgam e convidam para as atividades específicas do Programa Educativo.

Neste trimestre, em razão da vedação eleitoral, iniciada em 26 de junho, as redes sociais do Palácio da Liberdade e o Youtube precisaram ser temporariamente ocultas, ocasionando uma redução no indicador em relação aos trimestres anteriores, sem, contudo, comprometer o alcance da meta. Como estratégia de comunicação, o site institucional foi mantido atualizado, com a publicação da programação mensal, divulgação do acervo e informações gerais sobre o Palácio da Liberdade. Em 10 de agosto, foi autorizada a reativação do Instagram do Palácio da Liberdade, com orientação da ASCOM - FCS para utilização exclusivamente informativa, voltada à divulgação da programação do espaço. Também foi retomado o acompanhamento e a resposta às mensagens encaminhadas pelo público por meio da plataforma.



Imagem 01. Registro de tela da página de análise de dados do Instagram do Palácio da Liberdade. *Fonte*: Relatório da equipe de comunicação, 2026.



Imagem 02. Registro de tela da página de análise de dados do site do Palácio da Liberdade. *Fonte*: Relatório da equipe de comunicação, 2026.

No período de julho a dezembro, foram registrados 15.000 visitantes virtuais únicos no site, identificados por diferentes endereços IP, e 2.200 visualizações de vídeos, totalizando 17.200 interações virtuais.

Fonte de comprovação: relatório das ações de comunicação no website e monitoramento do público virtual, indicando número de visitantes únicos e número total de acessos. Relatório emitido pelas plataformas de compartilhamento e transmissão de vídeos.
Link de comprovação: Relatório da comunicação

Área Temática	Promoção do Patrimônio.
Indicador	1.4 - Número de ações de promoção cultural realizadas no âmbito do Palácio da Liberdade.
Meta	1
Resultado	2

Para o cumprimento da meta do indicador 1.4, referente à realização de ações de promoção do patrimônio cultural no âmbito do Palácio da Liberdade, o Programa Educativo desenvolveu duas ações, no período, no intuito de ampliar o alcance das iniciativas educativas e de valorizar o patrimônio cultural junto aos públicos atendidos, sendo elas *Visita Mediada Temática e Férias no Palácio.*

1. **Visita Mediada Temática:**

Entre os meses de julho a setembro foram realizadas 05 atividades da ação Visita Mediada Temática.

Em julho e agosto, o tema abordado nas visitas foi “JK: mineiridade e modernismo”. Em setembro, foi realizada a visita “Independência: Histórias e Memórias”.

A visita mediada temática "JK: mineiridade e modernismo” foi desenvolvida pelo setor educativo como parte das ações propostas em alusão aos 50 anos da morte de Juscelino Kubitschek. A ação buscou apresentar as relações entre o governo de JK, o movimento modernista e a construção de uma identidade mineira, utilizando os espaços, obras e elementos arquitetônicos do Palácio da Liberdade como disparadores para a mediação.

Já em setembro, o tema das visitas foi “Independência: Histórias e Memórias”. Nessa visita temática, o público foi convidado a conhecer as técnicas decorativas do Palácio da Liberdade, em diálogo em torno das representações, alegorias e simbologias presentes nos tetos e suas relações com a história do Palácio e de Belo Horizonte.

Informações de data e público da atividade ao longo do trimestre:
Datas: 11/07; 08/08; 22/08; 12/09 e 26/09/2026.
Horário: 15h.
Total de público: 105.



Imagem 01: registros da visita mediada temática "Visita mediada temática JK: mineiridade e modernismo", realizada no dia 11 de julho de 2026, com a presença de intérprete de libras. Foto: Amanda Sousa.



Imagem 02: registros da visita mediada temática "JK: mineiridade e modernismo", realizada no dia 08 de agosto de 2026, mediadoras e participantes na sala das Primeiras Damas. Foto: Laura Luz.



Imagem 03: registros da visita mediada temática "JK: mineiridade e modernismo", parte da ação no cinema do Palácio da Liberdade, realizada no dia 22 de agosto de 2026. Foto: Laura Luz.



Imagem 04: registro da ação visita mediada temática “Independência: Histórias e Memórias”, realizada no dia 12/09, mediadores e intérpretes de libras na sala dos Governadores. Foto: Isabela Monteiro, setor de Comunicação do Palácio da Liberdade.



Imagem 05: registro da visita mediada temática “Independência: Histórias e Memórias”, realizada no dia 26/09, mediadora e participantes na sala de retratos dos Governadores. Fonte: Coordenação do educativo do Palácio da Liberdade.

No período de julho a setembro, o público das visitas apresentou perfil diversificado em relação à faixa etária e à origem, com predominância de adultos e idosos, especialmente no mês de agosto. Também houve participação espontânea de jovens e de visitantes que se integraram ao grupo durante o percurso. Os visitantes eram provenientes de diferentes localidades, com destaque para Minas Gerais e registros de pessoas de outros estados, como Bahia e Rio de Janeiro.

De modo geral, os grupos demonstraram interesse e envolvimento com as mediações, acompanhando o percurso, realizando perguntas, compartilhando percepções e participando das propostas apresentadas pelas educadoras.

Em relação à acessibilidade, durante as visitas mediadas temáticas foi disponibilizado recursos de acessibilidade física, como rampa de acesso, elevador e cadeira de rodas para empréstimo aos visitantes. Além disso, houve a presença de intérpretes de Libras nos dias 11/07/2026, 08/08/2026, 22/08/2026, 12/09/2026 e 26/09/2026, ampliando as condições de participação e comunicação para o público surdo. Quanto ao público, não foi identificada a presença de pessoas com deficiência aparente nos grupos. Em agosto, alguns visitantes utilizaram o elevador durante o percurso e receberam acompanhamento de uma das educadoras. Também não foram observados visitantes utilizando cordões de identificação relacionados à neurodivergência.

2. Férias no Palácio

A atividade “Férias no Palácio” foi concebida como uma proposta de aproximação de públicos diversos ao patrimônio cultural, por meio de experiências interativas realizadas durante o recesso escolar. A programação contou com propostas educativas diversas, que articularam história, patrimônio e arte por meio de mediações, ateliês e experiências interativas voltadas a públicos de diferentes idades. As oficinas foram realizadas entre os dias 22 e 31 de julho, atingindo um público total de 198 visitantes. Abaixo, segue a descrição das atividades desenvolvidas.

1- De Arraial à Capital: a construção de Belo Horizonte

A ação “De Arraial à Capital: a construção de Belo Horizonte”, realizada na programação Férias no Palácio, articulou visita temática e jogo educativo para promover uma experiência participativa. Os visitantes conheceram o processo de formação de Belo Horizonte, desde o antigo Arraial do Curral del Rei até a construção da nova capital, e, em seguida, foram convidados a assumir o papel de planejadores urbanos em um jogo de tabuleiro colaborativo. A atividade possibilitou refletir sobre a construção da cidade, as transformações do território e a importância do Palácio da Liberdade nesse processo.

Informações de data e público da atividade:
Datas: 22/07; 30/07
Horário: 14h
Total de público: 50



Imagem 06: Registros da parte prática da ação educativa "De Arraial à Capital: a construção de Belo Horizonte", realizada como parte da programação Férias no Palácio, no dia 22 de julho de 2026. Foto: Yvida Siqueira.

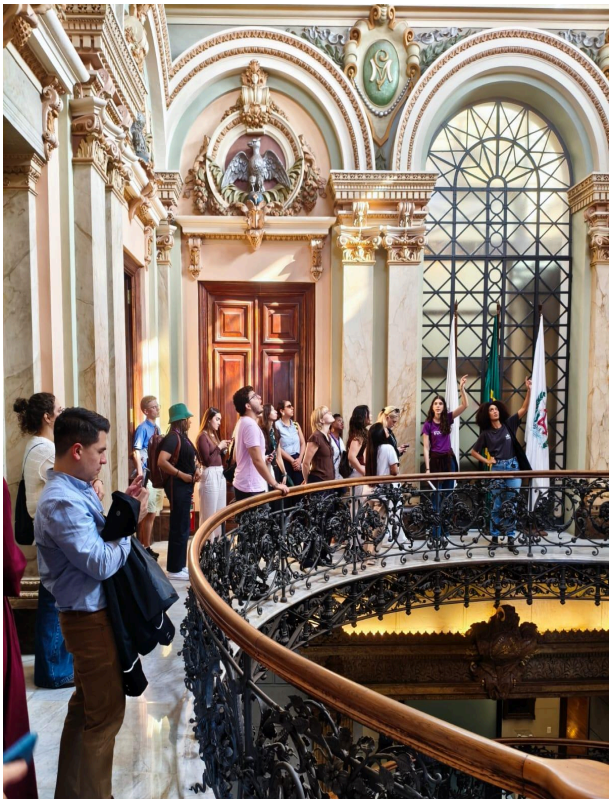


Imagem 07: Registros dos visitantes no interior do Palácio participando da ação educativa "De Arraial à Capital: a construção de Belo Horizonte", realizada como parte da programação Férias no Palácio, no dia 22 de julho de 2026. Foto: Yvida Siqueira.



Imagem 08: Registros da ação educativa "De Arraial a Capital: a construção de Belo Horizonte” realizada como parte da programação Férias no Palácio, no dia 30 de julho de 2026. Foto: Isabela Dutra.



Imagem 09: Registros da ação educativa "De Arraial a Capital:a construção de Belo Horizonte” realizada como parte da programação Férias no Palácio, no dia 30 de julho de 2026. Foto: Milena Ferreira.

2- Vozes da alegoria

A ação educativa Vozes das Alegorias propôs aos visitantes uma experiência de descoberta do patrimônio por meio da escuta, da observação e da interpretação. Utilizando áudios como recursos mediadores, a atividade convidou o público a identificar as alegorias presentes nos diferentes espaços do Palácio da Liberdade e a construir, de forma coletiva, reflexões sobre seus significados, aproximando arte, história e patrimônio de maneira lúdica e participativa. A 2ª edição dessa atividade foi realizada no dia 29/07 com o grupo do BH em Férias, fortalecendo a parceria e ampliando o acesso do público às ações educativas do Palácio da Liberdade.

Informações de data e público da atividade:

Datas: 23/07; 29/07; 31/07

Horário: 14h

Total de público: 63



Imagem 10: Registros da ação educativa "Vozes das Alegorias", realizada como parte da programação Férias no Palácio, no dia 23 de julho de 2026, visita ao interior do Palácio. Foto: Amanda Sousa.



Imagem 11: Registros da ação educativa "Vozes das Alegorias", realizada como parte da programação Férias no Palácio, no dia 23 de julho de 2026, término da visita no torreão do Palácio. Foto: Amanda Sousa.



Imagem 12: Registros da ação educativa "Vozes das Alegorias", realizada como parte da programação Férias no Palácio, no dia 29 de julho de 2026, com o grupo BH em Férias. Foto: Miriam Rodrigues.

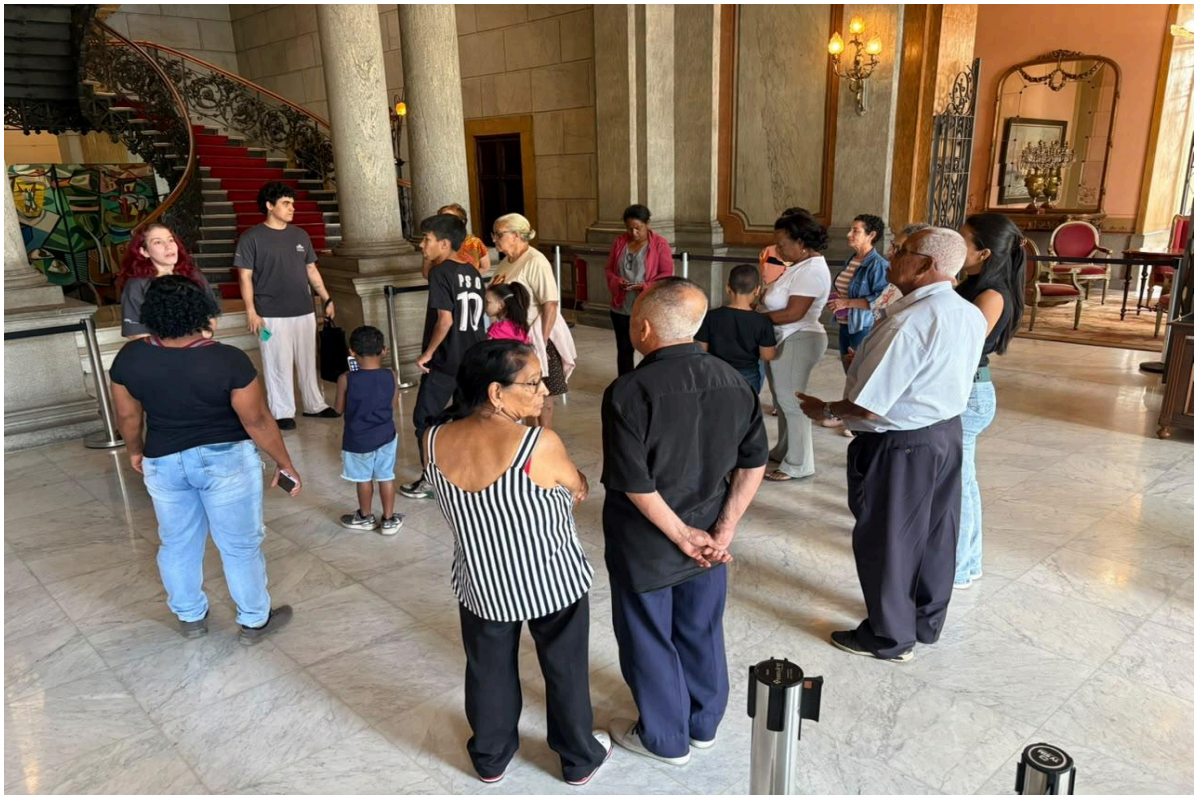


Imagem 13: Registros da ação educativa "Vozes da Alegoria”, realizada como parte da programação Férias no Palácio, no dia 31 de julho de 2026. Foto: Laura Rodrigues.

3- Cartão Postal

A ação educativa Cartão Postal convidou os participantes a conhecerem o cartão postal como um importante meio de comunicação do passado e, a partir dessa contextualização, produzirem seus próprios cartões de lugares afetivos ou imaginários utilizando colagens, carimbos e diferentes elementos gráficos.

Informações de data e público da atividade:

Datas: 24/07

Horário: 14h

Total de público: 17



Imagem 14: Registros dos participantes durante a parte prática da ação educativa "Cartão postal", realizada como parte da programação Férias no Palácio, no dia 24 de julho de 2026. Foto: Amanda Sousa.



Imagem 15: Registros de um cartão postal confeccionado por um participante durante ação educativa "Cartão postal", realizada como parte da programação Férias no Palácio, no dia 24 de julho de 2026. Foto: Amanda Sousa.



Imagem 16: Registros de uma criança participando da parte prática da ação educativa "Cartão postal", realizada como parte da programação Férias no Palácio, no dia 24 de julho de 2026. Foto: Amanda Sousa.

4- Cores da ecologia: arte com pigmentos naturais

A atividade propôs aos visitantes um percurso pelos Jardins do Palácio da Liberdade, explorando as relações entre arte, natureza e patrimônio. Como parte prática da experiência, os participantes produziram pinturas a partir de pigmentos naturais, utilizando a criação artística como forma de observar e refletir sobre os elementos naturais presentes nos jardins e sua relação com o patrimônio.

Informações de data e público da atividade:

Datas: 25/07

Horário: 14h

Total de público: 25



Imagem 17: Registros da ação educativa "Cores da Ecologia", durante a visita pelos jardins do Palácio, realizada como parte da programação Férias no Palácio, no dia 25 de julho de 2026. Foto: Amanda Sousa.



Imagem 18: Registros da parte prática da ação educativa "Cores da Ecologia", durante a visita pelos jardins do Palácio, realizada como parte da programação Férias no Palácio, no dia 25 de julho de 2026. Foto: Amanda Sousa.

5- Mapa afetivo: minha história na cidade

A atividade teve como objetivo mobilizar conceitos de territorialidade, afeto e memória através da metodologia da cartografia. Como prática, os participantes foram convidados a construir um mapa a partir de sensações e recordações.

Informações de data e público da atividade:

Datas: 26/07

Horário: 14h

Total de público: 24



Imagem 19: Registros da parte prática da ação educativa "Mapa afetivo", realizada como parte da programação Férias no Palácio, no dia 26 de julho de 2026, presença do intérprete de libras. Foto: Luiza Falcão.



Imagem 20: Registros da parte prática da ação educativa "Mapa afetivo", realizada como parte da programação Férias no Palácio, no dia 26 de julho de 2026. Foto: Thaisa Azi.



Imagem 21: Registros da reportagem de divulgação da Programação Férias no Palácio, no dia 26 de julho de 2026. Fonte: Comunicação Globo.



Imagem 22: Registros da reportagem de divulgação da Programação Férias no Palácio, no dia 26 de julho de 2026.
Fonte: Comunicação Globo.



Imagem 23: Registros da reportagem de divulgação da Programação Férias no Palácio, no dia 26 de julho de 2026.
Fonte: Comunicação Globo.

De modo geral, as ações educativas apresentaram um público diversificado, abrangendo crianças, adolescentes, adultos e idosos, com predominância de adultos e, em algumas atividades, de crianças ou idosos. A maioria dos participantes era proveniente de Belo Horizonte e da Região Metropolitana, embora também tenham sido identificados visitantes de outras localidades de

Minas Gerais e de outros países, ampliando a diversidade de experiências e perspectivas compartilhadas durante as atividades.

Observou-se, de maneira geral, boa participação e envolvimento do público nas ações, com interação com os educadores, realização de perguntas, compartilhamento de experiências e participação nas propostas práticas. A presença de públicos de diferentes faixas etárias também favoreceu a troca intergeracional e a construção coletiva das atividades. Em algumas ações, especialmente aquelas realizadas em parceria com o BH em Férias e o CRAS, houve a participação de públicos em situação de vulnerabilidade social, ampliando o acesso às atividades culturais e educativas oferecidas pelo Palácio da Liberdade.

Quanto à acessibilidade, foram identificadas diferentes necessidades ao longo do período. Foram registrados participantes com mobilidade reduzida, sendo necessário o uso dos elevadores para garantir o acesso aos espaços visitados. Também houve a participação de crianças autistas, identificadas pelo uso de cordão de neurodivergência ou informadas pelos próprios responsáveis. Nessas situações, a equipe educativa realizou ajustes durante a atividade, buscando acolher as necessidades apresentadas e garantir a continuidade da participação. Em um dos casos, por exemplo, a atividade foi parcialmente deslocada para os jardins, proporcionando um ambiente mais tranquilo para a criança e sua família.

Além disso, o espaço conta com acessibilidade arquitetônica, incluindo rampa de acesso, elevador e cadeira de rodas disponível para visitantes. A ação também contou com a presença de intérprete de libras nas seguintes datas: 22/07/2026, 23/07/2026, 24/07/2026, 25/07/2026 e 26/07/2026.

Fonte de comprovação: relatório com descrição dos eventos e fotos (fontes obrigatórias), clipping, relatórios, material de divulgação (fontes complementares), contagem de visitantes com contador manual e/ou digital.

Link de comprovação: Relatório Visita temática - Declaração de público geral
Relatório Férias no Palácio - Declaração de público geral

OBS: Declaração inserida respeitando a Lei de Proteção de Dados. As demais comprovações, como os relatórios completos das ações com a lista de presença dos participantes assinadas, são enviadas ao parceiro e supervisores do Termo.

Área Temática	Promoção do Patrimônio.
Indicador	1.6 - Número de participantes do programa educativo do Palácio da Liberdade.
Meta	660
Resultado	851

O objetivo deste indicador é ampliar a participação de estudantes no Programa Educativo do Palácio da Liberdade, promovendo visitas mediadas que contribuam para a democratização do conhecimento e da cultura e a formação de público. Nesse sentido, o Palácio da Liberdade oferece, de quarta a sexta-feira, visitas mediadas destinadas a grupos escolares e não escolares, mediante agendamento prévio. Cada atendimento é planejado de forma personalizada, considerando as especificidades de cada grupo e os interesses que motivam a visita, com o objetivo de qualificar a experiência e ampliar as possibilidades de diálogo com o patrimônio.

No mês de julho, foram realizadas visitas mediadas com dois grupos escolares, totalizando 66 participantes. Em razão do período de férias escolares, houve a redução dos agendamentos de visitas escolares. Com isso, o Educativo ampliou sua atuação junto ao público espontâneo, por meio das atividades do Férias no Palácio e das ações do BH em Férias. No período, também foram realizadas quatro visitas institucionais, que reuniram 91 participantes.

As visitas institucionais contribuíram para ampliar e diversificar os públicos do Palácio da Liberdade, contemplando instituições dos primeiro, segundo e terceiro setores. Essa iniciativa fortalece a atuação do Educativo como agente de valorização da memória, do patrimônio e da cultura para além do contexto escolar, ampliando o acesso de diferentes públicos às ações de

educação patrimonial. Dessa forma, o Palácio reafirma sua função como espaço de acesso à cultura, preservação da memória e promoção do direito à participação cultural.



Imagem 1: Registro da visita mediada escolar - Escola Estadual Professora Helena Abdalla, realizada no mês de julho de 2026, às 09h30. Fonte: Setor Educativo.



Imagem 2: Registro da visita mediada escolar - Projeto do DETRAN com as Escolas Estaduais Escola Estadual Alberto Barreiros (Teófilo Otoni), Escola estadual Erotildes Húbner Borges (Mutum), Escola Estadual Joaquim Saraiva (Uberlândia), Escola Estadual Souza Leite (Madre Deus de Minas), Escola Estadual Francisco Andrade (Patis), Escola Estadual Lauro Machado (Turmalina) e Escola Estadual Cornélia Regina (Serra do Salitre), realizada no mês de julho de 2026, às 15h. Fonte: Setor Educativo.



Imagem 3: Registros da visita mediada institucional - CDL, realizada no mês de julho de 2026, às 14h. Fonte: Setor Educativo.

Em agosto, foram realizadas 12 visitas escolares, envolvendo 14 escolas, sendo 10 visitas com escolas públicas e 2 com instituições privadas, totalizando 392 participantes. Além dessas atividades, foi realizada 01 visita institucional, que reuniu 22 participantes.

As mediações foram planejadas conforme o perfil de cada grupo, considerando as especificidades dos diferentes níveis de escolaridade e promovendo a aproximação dos participantes com a história, o patrimônio e a memória do Palácio da Liberdade por meio de abordagens participativas e adequadas aos objetivos de cada visita.



Imagem 4: Registro da visita mediada escolar - Escola Municipal Professor Pedro Aleixo, realizada no mês de agosto de 2026, às 14h. Fonte: Setor Educativo.



Imagem 5: Registro da visita mediada escolar - Apresentação musical realizada pelas crianças da Escola Municipal Professora Acidália Lott, realizada no mês de agosto de 2026, às 14h. Fonte: Setor Educativo.



Imagem 6: Registro da visita mediada escolar - Parlamento Jovem | Escola Estadual Marieta de Castro e Escola Estadual Deputado Teodósio Bandeira, realizada no mês de agosto de 2026, às 10h. Fonte: Setor Educativo.

Em setembro foram realizadas 09 visitas escolares, sendo 08 visitas com escolas públicas e 01 com instituição privada, totalizando 355 participantes. Além dessas atividades, foram realizadas 02 visitas institucionais, que reuniram 61 participantes.

As visitas agendadas contemplaram diferentes faixas etárias e propostas de mediação. O percurso “De Arraial a Capital: A construção de Belo Horizonte” foi realizado com duas turmas do Ensino Médio e uma do Ensino Fundamental I, abordando a formação e as transformações da cidade. Já “Entre símbolos e história: uma leitura artística do Palácio da Liberdade” atendeu grupos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I, com foco nos elementos artísticos, simbólicos e arquitetônicos do Palácio. A Escola Municipal Armando Ziller participou do percurso “Ecologias da cidade: experiências sensoriais e botânicas”, explorando as relações entre natureza, cidade e patrimônio.

Quanto às visitas institucionais, foram realizadas duas: a primeira com oficiais alunos da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército e a segunda com representantes do Ministério Público de Minas Gerais que atuam no Vale do Jequitinhonha, em visita solicitada pelo Circuito da Liberdade. Ambos os grupos conheceram aspectos históricos, arquitetônicos e patrimoniais do Palácio da Liberdade.

No período de julho a setembro, o público atendido pelo Setor Educativo apresentou perfil diversificado, reunindo crianças da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I, adolescentes do Ensino Médio e adultos e idosos em visitas institucionais. Entre o público escolar, observou-se maior presença de crianças, com grupos formados por diferentes faixas etárias e níveis de ensino. Também foram registrados grupos com composição etária diversa, como as escolas vinculadas ao projeto de educação no trânsito do DETRAN e a visita do Ministério Público de Minas Gerais, que reuniu crianças, adultos e idosos.

De modo geral, os visitantes demonstraram interesse, curiosidade e boa participação nas mediações, envolvendo-se nas conversas, observando os espaços e interagindo com as atividades propostas. Entre os grupos escolares, destacou-se o envolvimento das crianças com os percursos e a participação de estudantes que já apresentavam conhecimentos prévios sobre os temas abordados. As visitas institucionais também apresentaram boa receptividade, com participação ativa dos grupos e interesse pelos aspectos históricos, arquitetônicos e patrimoniais do Palácio da Liberdade.



Imagem 7: Registro da visita mediada com estudantes da Veritas Escola Cristã Clássica, realizada em 24 de setembro de 2026. Foto: Isabela Monteiro, Setor de Comunicação.



Imagem 8: Registro da visita mediada com estudantes da Escola Municipal Francisco Campos, realizada em 09 de setembro de 2026. Foto: Amanda Sousa.



Imagem 9: Registro da visita mediada com estudantes da Escola Municipal Acidália Lott, realizada em 11 de setembro de 2026. Foto: Míriam Rodrigues.

Fonte de comprovação: ficha de comprovação de atendimento preenchida e assinada pelo responsável pelo grupo no início ou fim da visita, relatório de controle de atendimento do ônibus e/ou demais documentações fornecidas pelas escolas.

Link de comprovação: declaração de público geral

OBS: Declaração inserida respeitando a Lei de Proteção de Dados. As demais comprovações, como lista de presença e ficha de comprovação, são enviadas ao parceiro e supervisores do Termo.

Área Temática	Promoção do Patrimônio.
Indicador	1.7 - Nível de satisfação do público.
Meta	8
Resultado	9,45

O indicador 1.7 prevê a realização de pesquisas para identificar o perfil e o nível de satisfação do público em relação às exposições, à programação cultural e educativa e aos serviços oferecidos pelo Palácio da Liberdade, subsidiando a definição de novos caminhos e estratégias de atuação.

A avaliação deste indicador neste trimestre baseou-se em 1.295 respostas coletadas entre julho e setembro, por meio da aplicação contínua da pesquisa de perfil e satisfação do público.

A coleta foi realizada de forma híbrida, por meio de QR code disponibilizado ao final da visita, formulário digital no site e nas redes sociais e abordagem presencial ao longo do percurso. A pesquisa foi aplicada prioritariamente na saída do espaço e após visitas e atividades agendadas, tanto de forma autoadministrada quanto com mediação da equipe.

Entre os respondentes do formulário de pesquisa, predominou o público de 18 a 29 anos, correspondente a 44,21% da amostra, seguido pelas faixas de 30 a 39 anos, com 24,00%, e de 40 a 49 anos, com 13,81%. Os respondentes de 50 a 59 anos representaram 8,26%, enquanto aqueles de 12 a 17 anos corresponderam a 6,02% e os de 60 anos ou mais, a 3,70%.

Em relação ao local de residência, predominou entre os respondentes o público residente em outros estados brasileiros, correspondente a 53,78% da amostra. Na sequência, aparecem os residentes na Região Metropolitana de Belo Horizonte, com 28,86% , e no interior de Minas Gerais, com 15,35%. Os respondentes residentes em outros países representaram 2,01% da amostra.

Quanto à autodeclaração étnico-racial, observou-se predominância de participantes que se autodeclararam brancos (aproximadamente 53,6%), seguidos pelos que se declararam pardos (cerca de 34,7%) e pretos (aproximadamente 8,1%). As categorias amarela (cerca de 1,6%), indígena (aproximadamente 0,4%) e prefiro não responder (cerca de 1,86%) corresponderam a uma parcela reduzida dos respondentes.

Ainda sobre os dados resgatados, observou-se que a ampla maioria dos respondentes não se identificou como pessoa com deficiência (aproximadamente 97,2%), enquanto cerca de 2,8% declararam ser Pessoa com Deficiência (PcD). Entre os respondentes que se autodeclararam Pessoas com Deficiência (PcD), observou-se predominância de pessoas que mencionou

TEA/Autismo (33,3%), seguido por deficiências físicas/motoras (26,7%). Auditiva e visual aparecem em menor proporção, e os demais casos são isolados.

A seguir, apresentamos os gráficos que ilustram os aspectos da visitação ao Palácio da Liberdade durante o 11º período avaliativo. O primeiro gráfico mostra a distribuição do público entre visitantes de primeira vez e aqueles que retornaram ao espaço.

No que se refere à primeira visita, 87,9% dos respondentes afirmaram estar conhecendo o Palácio da Liberdade, enquanto 12,1% já haviam visitado o local anteriormente. Esse dado evidencia a presença de um contingente expressivo de visitantes recorrentes, o que sugere um potencial de fidelização do público.

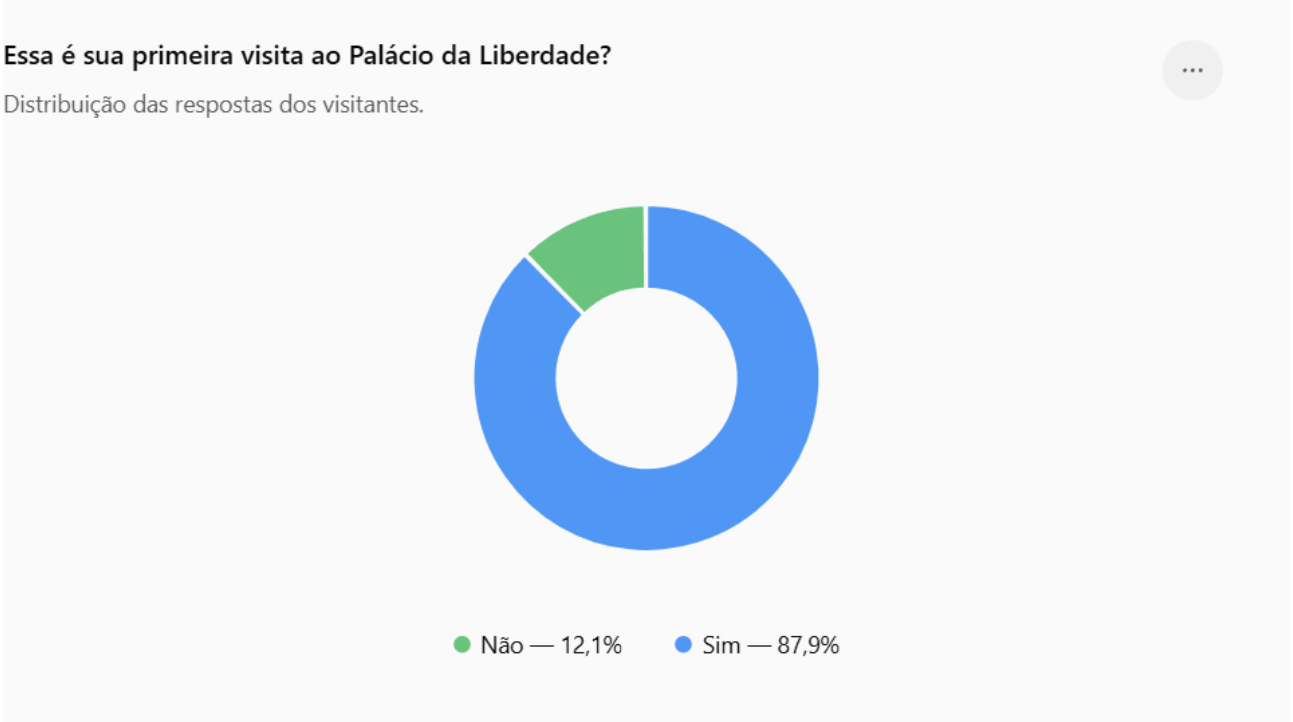


Imagem 01. Gráfico de frequência de visitantes no Palácio da Liberdade, durante o 11° PA. *Fonte*: setor receptivo do Palácio da Liberdade

O gráfico a seguir apresenta a distribuição das formas de fruição do espaço, diferenciando entre visitação espontânea e participação em atividades culturais e educativas. Verifica-se a predominância da visitação espontânea, que concentra 94,84% do público no período analisado.

A participação em atividades educativas e formativas (5,16%) evidencia uma demanda específica por esse tipo de experiência. Esse resultado reforça a relevância dessas ações dentro da programação e aponta para uma oportunidade estratégica de ampliar o engajamento, atraindo um número crescente de visitantes interessados nesse perfil de atividade.

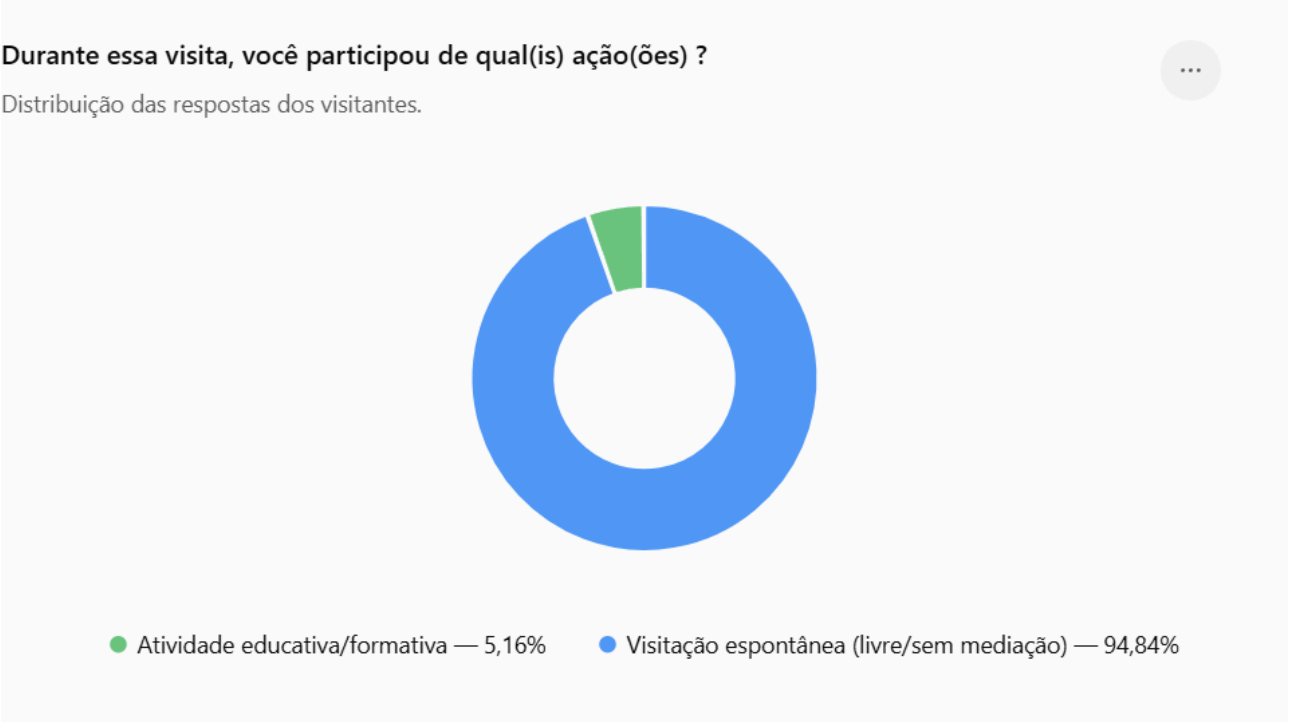


Imagem 02. Gráfico de tipo de visitação, durante o 11° PA. *Fonte*: setor receptivo do Palácio da Liberdade.

Por fim, a análise dos dados de visitação revela que, no trimestre em questão, o principal meio de conhecimento da programação foi a passagem em frente ao Palácio da Liberdade, responsável por 30,99% das respostas, seguida pelas redes sociais, com 30,04%. Esses resultados evidenciam, de um lado, a relevância da localização privilegiada do Palácio como fator de atração espontânea de visitantes e, de outro, a efetividade das estratégias de comunicação digital adotadas pela instituição.

Nesse contexto, os dados reforçam a importância de manter uma comunicação institucional contínua, acessível e atrativa, aliada à valorização da visibilidade do equipamento cultural no espaço urbano, ampliando seu potencial de alcance e aproximação com diferentes públicos.

Destaca-se ainda que 10,99% dos visitantes chegaram por meio de mecanismos de busca e plataformas digitais, o que confirma a centralidade do Palácio da Liberdade no circuito cultural e turístico, fortalecendo sua presença e reconhecimento junto ao público.



Imagem 03. Gráfico de divulgação da programação, durante o 11° PA. *Fonte*: setor receptivo do Palácio da Liberdade

Permanece a utilização da média ponderada como método de cálculo da satisfação dos visitantes do Palácio da Liberdade por permitir atribuir pesos diferenciados a cada critério avaliado. Dessa forma, os aspectos mais relevantes para a experiência dos visitantes têm maior impacto na nota final, proporcionando um resultado mais justo e representativo.

Análise de dados 11 PA com base no parâmetro de avaliação de atendimento:

- Recepção e Acolhimento
- Experiência Cultural
- Ampliação do conhecimento ou interesse pelo Patrimônio Cultural, Histórico e Arquitetônico

- Recomendações do espaço a amigos e familiares

Cálculo da Nota Final com Média Ponderada:

Como as respostas do formulário utilizam a escala de 1 a 5 e a meta solicita a escala de 1 a 10, foi necessário fazer a conversão da escala, sendo que a nota máxima (5) equivale a 10 na escala de 1 a 10. Para conversão das porcentagens, utilizamos a regra de três simples de cada item.

Nota = (porcentagem x 9) +1

Indicador	**Média (1-5)**	**Média convertida (1 -10)**
Recepção e acolhimento	4,90	9,80
Experiência Cultural	4,73	9,46
Ampliação do conhecimento ou interesse pelo Patrimônio Cultural, Histórico e Arquitetônico	4,60	9,20
Recomendações do espaço a amigos e familiares	4,64	9,28

Tabela 1 - Indicadores e seus respectivos quantitativos

Utilizamos o total de 07 pesos, distribuídos da seguinte forma:

Indicador	**Peso**
Recepção e acolhimento	2
Experiência Cultural	2
Ampliação do conhecimento ou interesse pelo Patrimônio Cultural, Histórico e Arquitetônico	2

Recomendações do espaço a amigos e familiares	1

Tabela 2 - Indicadores e seus respectivos pesos

Cálculo da Média Ponderada

Nota Final = (9,80 × 2)+ (9,46 ×2) +(9,20 ×2)+ (9,28 ×1) / 7=

19,60 + 18,92 + 18,40 +9,28 / 7 = 9,45

Nota Final Obtida: 9,45

- Críticas e Sugestões:

Com base nas respostas deste trimestre, observa-se que as sugestões de melhoria permanecem concentradas em alguns eixos principais, com destaque para acessibilidade, a ampliação da mediação cultural, o aprimoramento da infraestrutura e sinalização e das informações históricas, a acessibilidade e melhorias pontuais na estrutura de atendimento. A análise das respostas recebidas evidencia que, embora a visita ao Palácio da Liberdade seja amplamente reconhecida como uma experiência positiva e enriquecedora, os visitantes apontam aspectos que podem ser aprimorados para ampliar o acesso, a qualidade da programação e a efetividade da mediação cultural.

Um dos pontos mais recorrentes refere-se à acessibilidade, especialmente à necessidade de funcionamento contínuo do elevador, fundamental para idosos e pessoas com deficiência. Também foram sugeridos recursos táteis, audioguias e QR Codes, de modo a tornar a visita mais inclusiva e interativa. A ausência desses elementos foi percebida como uma limitação que compromete a plena fruição do espaço.

Outro eixo de destaque diz respeito à mediação cultural e informativa. Muitos visitantes solicitaram maior contextualização histórica e política, com placas explicativas mais detalhadas, legendas em obras de arte e informações sobre governadores e primeiras-damas. A dificuldade de leitura das placas atuais, sobretudo na sala dos governadores, foi apontada como um problema

recorrente. Além disso, houve sugestões para ampliar a oferta de visitas guiadas, inclusive em finais de semana e feriados, e para incorporar recursos digitais como QR Codes e salas audiovisuais, capazes de enriquecer a experiência dos visitantes espontâneos.

No campo da infraestrutura e conforto, surgiram pedidos por bancos e áreas de descanso, bebedouros, melhor estrutura de banheiros e espaços de convivência, como cafés e livrarias. Também foram mencionadas críticas às filas demoradas e à espera sob o sol, com propostas de cadastro digital e organização mais eficiente da entrada.

Quanto à programação e experiência de visitação, os visitantes demonstraram interesse em atividades diferenciadas, como visitas noturnas, abertura de novos espaços (cozinhas, quartos, torre) e maior diversidade de ações interativas. Houve ainda observações sobre a necessidade de controlar ensaios fotográficos que atrapalham a circulação, além de sugestões de eventos temáticos, música ambiente e experiências gastronômicas ligadas à tradição mineira.

Por fim, no eixo da comunicação e divulgação, reforçou-se a importância de ampliar a presença do Palácio nas redes sociais e plataformas digitais, bem como a criação de materiais impressos, como folders e livretos, também foi sugerida como forma de prolongar a experiência cultural para além da visita.

Em síntese, os visitantes reconhecem o Palácio da Liberdade como um espaço de grande valor histórico e cultural, destacando a qualidade da conservação e da mediação já existente. Contudo, apontam como prioritários os investimentos em acessibilidade, contextualização informativa, infraestrutura de apoio e estratégias de comunicação, elementos que podem ampliar o alcance, a inclusão e a fidelização do público, consolidando ainda mais o papel do Palácio como referência cultural e educativa em Minas Gerais.

Fonte de comprovação: relatório de pesquisa com número de entrevistados, questionário e respostas obtidas.
Link de comprovação: respostas do formulário.

OBS: Comprovação inserida respeitando a Lei de Proteção de Dados. As demais comprovações, como o relatório completo das respostas, são enviadas ao parceiro e supervisores do Termo.

Área Temática	Promoção do Patrimônio.
Indicador	1.8 - Capacitação de mediadores para atendimento de pessoas com deficiência e grupos historicamente minorizados.
Meta	1
Resultado	2

Para cumprimento deste indicador, as equipes do educativo e receptivo do Palácio da Liberdade são capacitadas continuamente a partir de atividades que promovem o aprofundamento nos conteúdos do acervo fixo do Palácio da Liberdade e outros temas relacionados à mediação. As capacitações podem acontecer por meio de aulas, palestras, participação em seminários, visitas técnicas e serem realizadas por convidados ou membros da própria equipe.

Em setembro, foram realizadas duas capacitações. A primeira, intitulada “Mediação em Pauta: o papel do consultor com deficiência na acessibilidade cultural”, teve como objetivo discutir caminhos para a construção de ações culturais mais inclusivas e acessíveis, a partir de práticas de escuta qualificada, cocriação e participação ativa de pessoas com deficiência.

A formação foi conduzida por uma palestrante com deficiência visual, que compartilhou aspectos de sua trajetória pessoal e profissional, abordando as dificuldades de acesso à educação, sua participação em movimentos de pessoas cegas e sua aproximação com o campo da acessibilidade, até sua atuação como consultora em audiodescrição.

Também foram discutidas habilidades relacionadas à atuação do consultor, como domínio da língua portuguesa, capacidade de leitura, curiosidade e ampliação contínua de repertório. A palestrante compartilhou experiências relacionadas à audiodescrição em shows ao vivo e

produções audiovisuais. Ao final, foi realizado um momento de diálogo com os participantes, com discussões sobre o reconhecimento e a remuneração do audiodescritor consultor, compreendido cada vez mais como profissional que participa do processo de cocriação, e não apenas como responsável pela validação de roteiros, além da aplicação da audiodescrição em museus.

A formação também destacou a importância do diálogo com pessoas com deficiência visual, considerando suas experiências, repertórios, interesses e diferentes formas de perceber e se relacionar com o mundo. A abordagem reforçou a escuta e o diálogo como elementos fundamentais para a construção de práticas de acessibilidade cultural.

O público foi composto predominantemente por educadores do Palácio da Liberdade e da Fundação Clóvis Salgado, com a participação também de profissionais do Instituto Benjamin Constant (IBC), instituição federal de referência na educação e no atendimento às pessoas com deficiência visual, localizada no Rio de Janeiro, e do Instituto Inhotim, museu de arte contemporânea e jardim botânico localizado em Brumadinho, Minas Gerais.

Além da palestrante, que possui deficiência visual, não foram identificados outros participantes com deficiência ou neurodivergentes.

1. "Mediação em Pauta: o papel do consultor com deficiência na acessibilidade cultural"

Data: 15/09/2026

Horário: 16h00

Local: virtual

Público: 20



Imagem 01. Registro da divulgação no instagram. Mediação em pauta: o papel do consultor com deficiência na acessibilidade cultural, realizada em 15/09/2026. *Fonte*: Comunicação do Palácio da Liberdade.



Imagem 02. Registros da formação: mediação em pauta: o papel do consultor com deficiência na acessibilidade cultural, realizada em 15/09/2026. *Fonte*: Comunicação do Palácio da Liberdade.



Imagem 03. Registros da formação: mediação em pauta: o papel do consultor com deficiência na acessibilidade cultural, realizada em 15/09/2026. *Fonte*: Comunicação do Palácio da Liberdade.

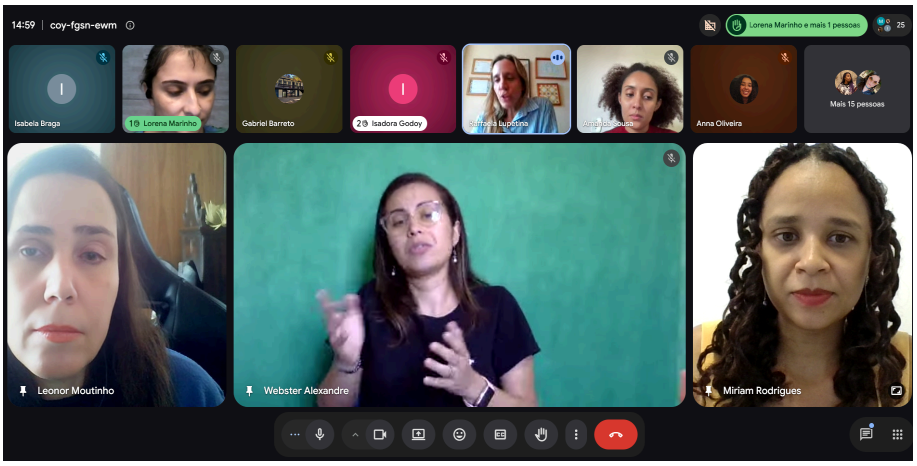


Imagem 04. Registros da formação: mediação em pauta: o papel do consultor com deficiência na acessibilidade cultural, realizada em 15/09/2026. *Fonte*: Comunicação do Palácio da Liberdade.

A segunda capacitação, intitulada “Educativos em Movimento: Design para o Bem-Estar – uma abordagem inclusiva para o atendimento ao público neurodivergente em museus”, reuniu educadores e outros profissionais da área cultural para o compartilhamento de experiências e a reflexão sobre práticas de atendimento e mediação em espaços culturais.

Nesta edição, o encontro propôs a ampliação do olhar sobre o atendimento ao público neurodivergente. Participaram profissionais dos educativos do Palácio da Liberdade, do Palácio das Artes e do Centro Técnico de Produção e Formação (CTPF).

A capacitação abordou estratégias para a construção de ambientes e experiências mais inclusivas, considerando diferentes necessidades do público neurodivergente. A programação incluiu dinâmica de apresentação, contação de história coletiva baseada no Visual Vernacular e uma atividade prática, desenvolvida a partir da pesquisa de pós-doutorado da convidada, na qual os participantes, organizados em grupos, elaboraram propostas voltadas ao bem-estar de diferentes perfis de público.

Ao final, as propostas foram compartilhadas e discutidas coletivamente, contemplando soluções de diferentes níveis de complexidade e recursos para os espaços culturais.

2. Educativos em Movimento: Design para o Bem-Estar – uma abordagem inclusiva para o atendimento ao público neurodivergente em museus.

Data: 23/09/2026

Horário: 09h30

Local: presencial, no cinema do Palácio da Liberdade

Público: 23



Imagem 5- Registro Educativos em movimento design para o bem-estar: uma abordagem inclusiva para o atendimento ao público neurodivergente em museus, momento de apresentação da convidada. Foto: Isabela Monteiro, setor de comunicação do Palácio da Liberdade.

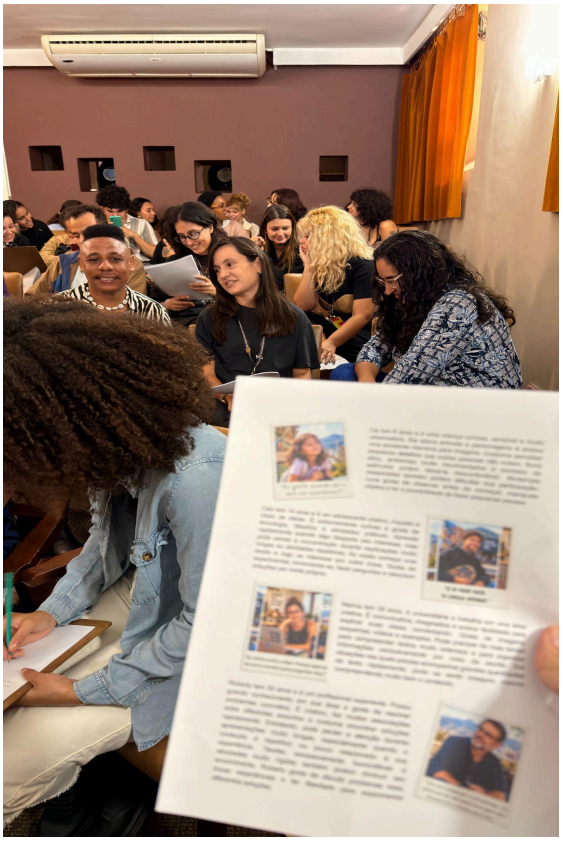


Imagem 6 - Registro Educativos em movimento design para o bem-estar: uma abordagem inclusiva para o atendimento ao público neurodivergente em museus, parte prática da atividade. Foto: Isabela Monteiro, setor de comunicação do Palácio da Liberdade.



Imagem 7 - Registro Educativos em movimento design para o bem-estar: uma abordagem inclusiva para o atendimento ao público neurodivergente em museus, encerramento da capacitação. Foto: Isabela Monteiro, setor de comunicação do Palácio da Liberdade.

Importante mencionar que, no período em questão, a equipe do Educativo do Palácio da Liberdade participou de uma terceira capacitação, que não será contabilizada na meta por ser realizada a partir de convite externo.

A atividade, promovida pelo Acessa BH, ocorreu no dia 22 de setembro, às 14h, no MM Gerdau. A equipe do Educativo recebeu o convite por meio do Circuito Liberdade e da Diretoria Cultural da Fundação Clóvis Salgado. A programação foi organizada em dois momentos.

Na primeira parte, consultores do Festival Acessa BH compartilharam experiências e contribuições para o desenvolvimento de ações de acessibilidade, contemplando aspectos relacionados à comunicação nas redes sociais, à recepção do público e à realização de atividades teatrais, de dança, oficinas e formações.

Na sequência, profissionais da Secretaria da Cultura do Ceará (Secult) e do Hub Cultural Porto Dragão apresentaram experiências e iniciativas desenvolvidas no estado, com destaque para práticas voltadas à acessibilidade e à promoção do acesso à cultura.



Imagem 8 - Idealizadores e consultores do Festival Acessa BH. O evento ocorreu no dia 22 de setembro, no MM Gerdau. Foto: Míriam Rodrigues.



Imagem 9 - Profissionais da Secretaria de Cultura do Ceará e do Hub Cultural Porto Dragão . O evento ocorreu no dia 22 de setembro, no MM Gerdau. Foto: Míriam Rodrigues.



Imagem 10 -Equipe dos Educativos do Palácio da Liberdade e da Fundação Clóvis Salgado. O evento ocorreu no dia 22 de setembro, no MM Gerdau. Fonte: Participante do evento.

Fonte de comprovação: lista de presença dos participantes, fotos, vídeos e outros elementos audiovisuais que comprovem a realização da capacitação.

Link de comprovação: declaração de público geral

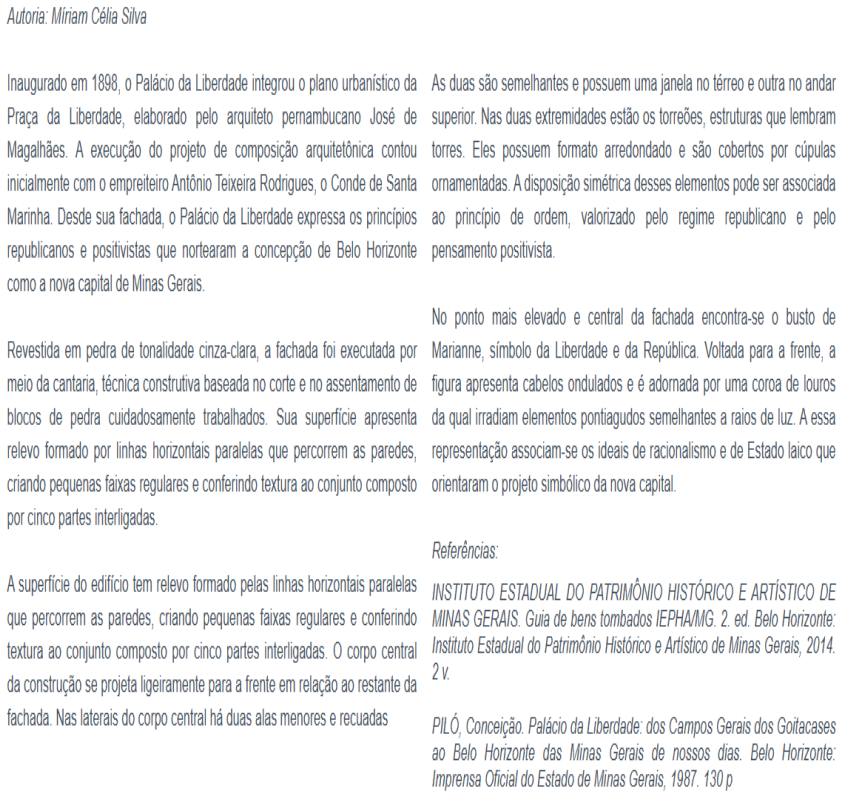
OBS: Declaração inserida respeitando a Lei de Proteção de Dados. As demais comprovações, como lista de presença dos participantes assinadas, são enviadas ao parceiro e supervisores do Termo.

Área Temática	Patrimônio e Memória
Indicador	2.1 - Número de publicações sobre conservação do acervo do Palácio da Liberdade.
Meta	5
Resultado	5

Para o cumprimento da meta 2.1 – Número de publicações sobre conservação do acervo do Palácio da Liberdade, foram publicados 05 (cinco) conteúdos no site do Palácio da Liberdade, em formato de postagens estáticas, para compartilhar informações, curiosidades e aspectos relacionados às ações de conservação e ao acervo da instituição. Cada publicação sobre os itens do acervo é subsidiada por pesquisa bibliográfica aprofundada, realizada pela equipe do Educativo do Palácio da Liberdade, contribuindo para a contextualização histórica e a disseminação de informações qualificadas sobre os bens apresentados.



Imagem 01. Postagem no Instagram de itens do acervo do Palácio da Liberdade: arquitetura do Palácio da Liberdade. *Fonte*: Site do Palácio da Liberdade



Autoria: Miriam Célia Silva

Inaugurado em 1898, o Palácio da Liberdade integrou o plano urbanístico da Praça da Liberdade, elaborado pelo arquiteto pernambucano José de Magalhães. A execução do projeto de composição arquitetônica contou inicialmente com o empreiteiro Antônio Teixeira Rodrigues, o Conde de Santa Marinha. Desde sua fachada, o Palácio da Liberdade expressa os princípios republicanos e positivistas que nortearam a concepção de Belo Horizonte como a nova capital de Minas Gerais.

Revestida em pedra de tonalidade cinza-clara, a fachada foi executada por meio da cantaria, técnica construtiva baseada no corte e no assentamento de blocos de pedra cuidadosamente trabalhados. Sua superfície apresenta relevo formado por linhas horizontais paralelas que percorrem as paredes, criando pequenas faixas regulares e conferindo textura ao conjunto composto por cinco partes interligadas.

A superfície do edifício tem relevo formado pelas linhas horizontais paralelas que percorrem as paredes, criando pequenas faixas regulares e conferindo textura ao conjunto composto por cinco partes interligadas. O corpo central da construção se projeta ligeiramente para a frente em relação ao restante da fachada. Nas laterais do corpo central há duas alas menores e recuadas

As duas são semelhantes e possuem uma janela no térreo e outra no andar superior. Nas duas extremidades estão os torreões, estruturas que lembram torres. Eles possuem formato arredondado e são cobertos por cúpulas ornamentadas. A disposição simétrica desses elementos pode ser associada ao princípio de ordem, valorizado pelo regime republicano e pelo pensamento positivista.

No ponto mais elevado e central da fachada encontra-se o busto de Marianne, símbolo da Liberdade e da República. Voltada para a frente, a figura apresenta cabelos ondulados e é adornada por uma coroa de louros da qual irradiam elementos pontiagudos semelhantes a raios de luz. A essa representação associam-se os ideais de racionalismo e de Estado laico que orientaram o projeto simbólico da nova capital.

Referências:

INSTITUTO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE MINAS GERAIS. Guia de bens tombados IEPHA/MG. 2. ed. Belo Horizonte: Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais, 2014. 2 v.

PILÓ, Conceição. Palácio da Liberdade: dos Campos Gerais dos Goitacases ao Belo Horizonte das Minas Gerais de nossos dias. Belo Horizonte: Imprensa Oficial do Estado de Minas Gerais, 1987. 130 p

Imagem 02. Postagem no Instagram de itens do acervo do Palácio da Liberdade: texto sobre a arquitetura do Palácio da Liberdade. *Fonte*: Site do Palácio da Liberdade



Foto: Jomar Bragança

Imagem 03. Postagem no Instagram de itens do acervo do Palácio da Liberdade: arquitetura do Palácio da Liberdade. *Fonte*: Site do Palácio da Liberdade



Fachada Palácio da Liberdade. Foto: Acervo Palácio da Liberdade

Imagem 04. Postagem no Instagram de itens do acervo do Palácio da Liberdade: arquitetura do Palácio da Liberdade, estrutura frontal do prédio. *Fonte*: Site do Palácio da Liberdade

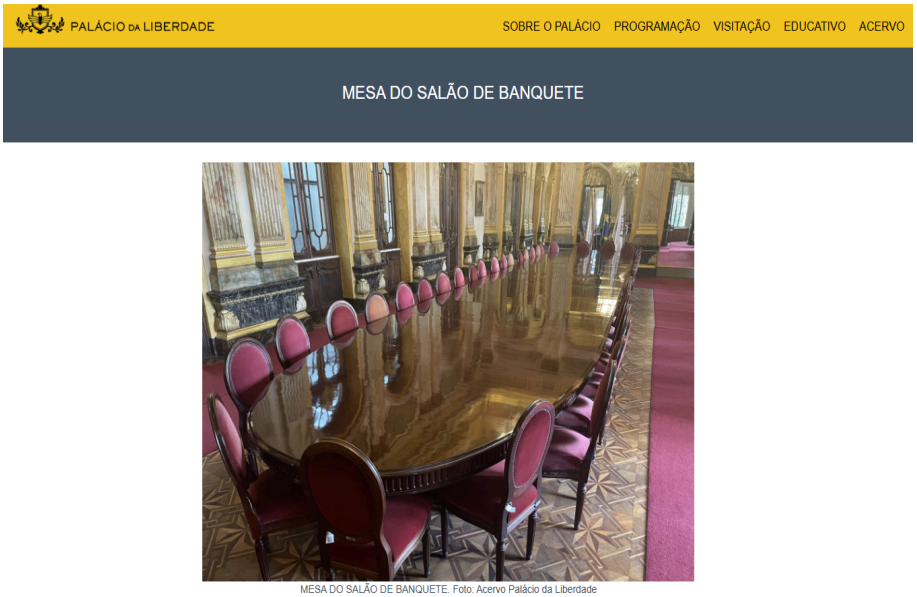
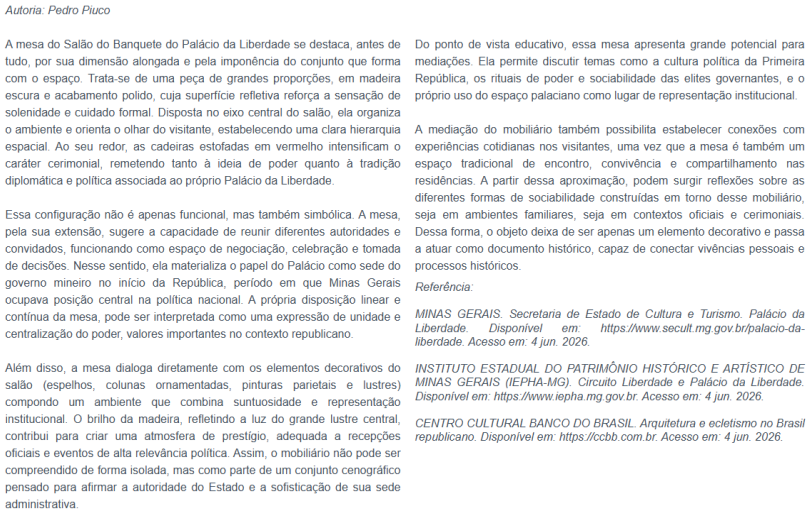


Imagem 05. Postagem no Instagram de itens do acervo do Palácio da Liberdade: mesa do salão de banquete. *Fonte*: Site do Palácio da Liberdade.



Autoria: Pedro Piuco

A mesa do Salão do Banquete do Palácio da Liberdade se destaca, antes de tudo, por sua dimensão alongada e pela imponência do conjunto que forma com o espaço. Trata-se de uma peça de grandes proporções, em madeira escura e acabamento polido, cuja superfície reflexiva reforça a sensação de solenidade e cuidado formal. Disposta no eixo central do salão, ela organiza o ambiente e orienta o olhar do visitante, estabelecendo uma clara hierarquia espacial. Ao seu redor, as cadeiras estofadas em vermelho intensificam o caráter cerimonial, remetendo tanto à ideia de poder quanto à tradição diplomática e política associada ao próprio Palácio da Liberdade.

Essa configuração não é apenas funcional, mas também simbólica. A mesa, pela sua extensão, sugere a capacidade de reunir diferentes autoridades e convidados, funcionando como espaço de negociação, celebração e tomada de decisões. Nesse sentido, ela materializa o papel do Palácio como sede do governo mineiro no início da República, período em que Minas Gerais ocupava posição central na política nacional. A própria disposição linear e contínua da mesa, pode ser interpretada como uma expressão de unidade e centralização do poder, valores importantes no contexto republicano.

Além disso, a mesa dialoga diretamente com os elementos decorativos do salão (espelhos, colunas ornamentadas, pinturas parietais e lustres) compondo um ambiente que combina suntuosidade e representação institucional. O brilho da madeira, refletindo a luz do grande lustre central, contribui para criar uma atmosfera de prestígio, adequada a recepções oficiais e eventos de alta relevância política. Assim, o mobiliário não pode ser compreendido de forma isolada, mas como parte de um conjunto cenográfico pensado para afirmar a autoridade do Estado e a sofisticação de sua sede administrativa.

Do ponto de vista educativo, essa mesa apresenta grande potencial para mediações. Ela permite discutir temas como a cultura política da Primeira República, os rituais de poder e sociabilidade das elites governantes, e o próprio uso do espaço palaciano como lugar de representação institucional.

A mediação do mobiliário também possibilita estabelecer conexões com experiências cotidianas nos visitantes, uma vez que a mesa é também um espaço tradicional de encontro, convivência e compartilhamento nas residências. A partir dessa aproximação, podem surgir reflexões sobre as diferentes formas de sociabilidade construídas em torno desse mobiliário, seja em ambientes familiares, seja em contextos oficiais e cerimoniais. Dessa forma, o objeto deixa de ser apenas um elemento decorativo e passa a atuar como documento histórico, capaz de conectar vivências pessoais e processos históricos.

Referência:

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Cultura e Turismo. Palácio da Liberdade. Disponível em: https://www.secult.mg.gov.br/palacio-da-liberdade. Acesso em: 4 jun. 2026.

INSTITUTO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE MINAS GERAIS (IEPHA-MG). Circuito Liberdade e Palácio da Liberdade. Disponível em: https://www.iepha.mg.gov.br. Acesso em: 4 jun. 2026.

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL. Arquitetura e ecletismo no Brasil republicano. Disponível em: https://ccbb.com.br. Acesso em: 4 jun. 2026.

Imagem 06. Postagem no Instagram de itens do acervo do Palácio da Liberdade: texto sobre a mesa do salão de banquete. *Fonte*: Site do Palácio da Liberdade.



MESA DO SALÃO DE BANQUETE. Foto: Acervo Palácio da Liberdade

Imagem 07. Postagem no Instagram de itens do acervo do Palácio da Liberdade: cadeira do salão de banquete. *Fonte*: Site do Palácio da Liberdade.



MESA DO SALÃO DE BANQUETE. Foto: Acervo Palácio da Liberdade

Imagem 08. Postagem no Instagram de itens do acervo do Palácio da Liberdade: cadeiras do salão de banquete. *Fonte*: Site do Palácio da Liberdade.

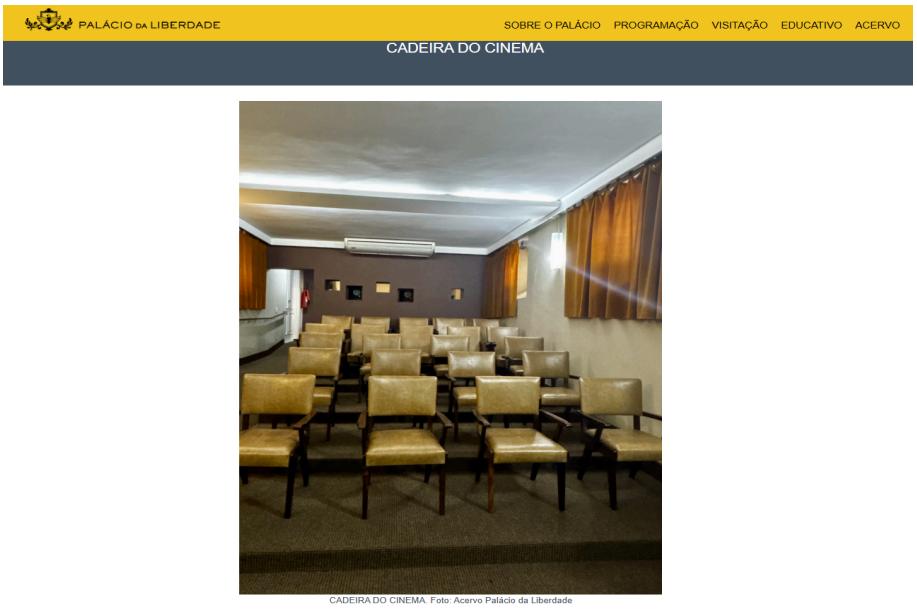
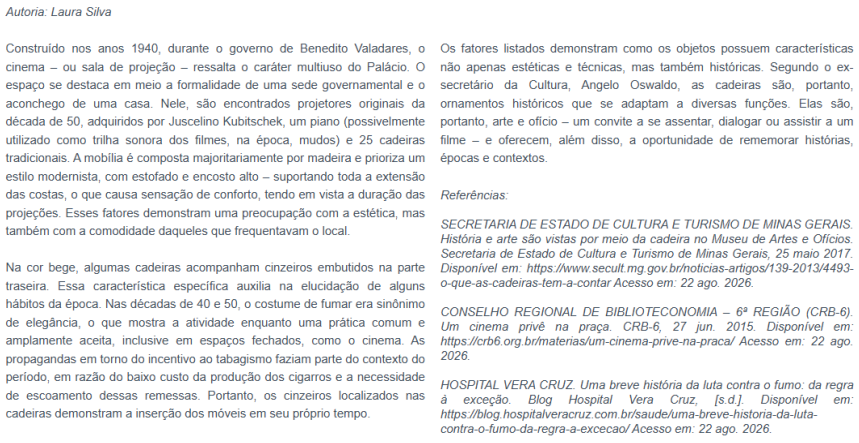


Imagem 09. Postagem no Instagram de itens do acervo do Palácio da Liberdade: cadeiras do cinema. *Fonte*: Site do Palácio da Liberdade.



Autoria: Laura Silva

Construído nos anos 1940, durante o governo de Benedito Valadares, o cinema – ou sala de projeção – ressalta o caráter multiuso do Palácio. O espaço se destaca em meio a formalidade de uma sede governamental e o aconchego de uma casa. Nele, são encontrados projetores originais da década de 50, adquiridos por Juscelino Kubitschek, um piano (possivelmente utilizado como trilha sonora dos filmes, na época, mudos) e 25 cadeiras tradicionais. A mobília é composta majoritariamente por madeira e prioriza um estilo modernista, com estofado e encosto alto – suportando toda a extensão das costas, o que causa sensação de conforto, tendo em vista a duração das projeções. Esses fatores demonstram uma preocupação com a estética, mas também com a comodidade daqueles que frequentavam o local.

Na cor bege, algumas cadeiras acompanham cinzeiros embutidos na parte traseira. Essa característica específica auxilia na elucidação de alguns hábitos da época. Nas décadas de 40 e 50, o costume de fumar era sinônimo de elegância, o que mostra a atividade enquanto uma prática comum e amplamente aceita, inclusive em espaços fechados, como o cinema. As propagandas em torno do incentivo ao tabagismo faziam parte do contexto do período, em razão do baixo custo da produção dos cigarros e a necessidade de escoamento dessas remessas. Portanto, os cinzeiros localizados nas cadeiras demonstram a inserção dos móveis em seu próprio tempo.

Os fatores listados demonstram como os objetos possuem características não apenas estéticas e técnicas, mas também históricas. Segundo o ex-secretário da Cultura, Angelo Oswaldo, as cadeiras são, portanto, ornamentos históricos que se adaptam a diversas funções. Elas são, portanto, arte e ofício – um convite a se assentar, dialogar ou assistir a um filme – e oferecem, além disso, a oportunidade de rememorar histórias, épocas e contextos.

Referências:

SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E TURISMO DE MINAS GERAIS. História e arte são vistas por meio da cadeira no Museu de Artes e Ofícios. Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, 25 maio 2017. Disponível em: https://www.secult.mg.gov.br/noticias-artigos/139-2013/4493-o-que-as-cadeiras-tem-a-contar Acesso em: 22 ago. 2026.

CONSELHO REGIONAL DE BIBLIOTECONOMIA – 6ª REGIÃO (CRB-6). Um cinema privê na praça. CRB-6, 27 jun. 2015. Disponível em: https://crb6.org.br/materias/um-cinema-prive-na-praca/ Acesso em: 22 ago. 2026.

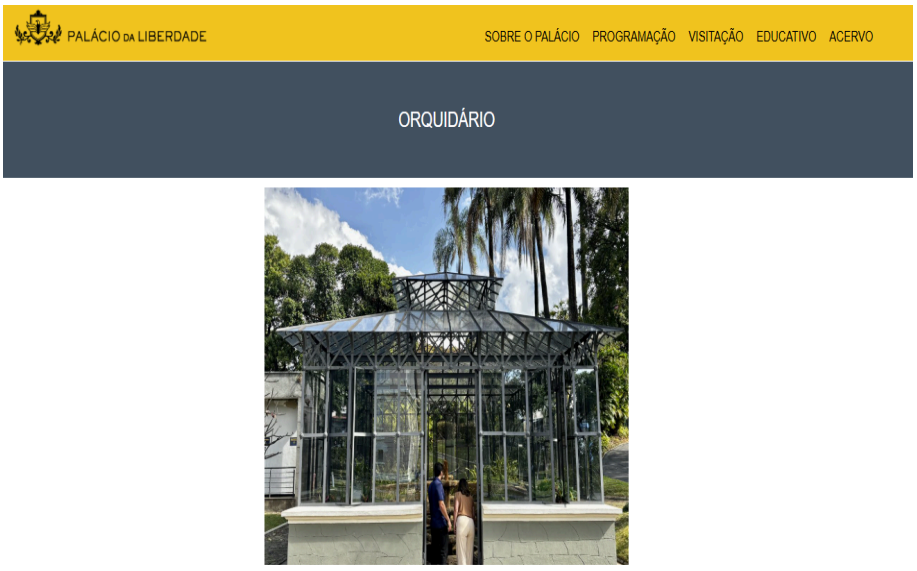
HOSPITAL VERA CRUZ. Uma breve história da luta contra o fumo: da regra à exceção. Blog Hospital Vera Cruz, [s.d.]. Disponível em: https://blog.hospitalveracruz.com.br/saude/uma-breve-historia-da-luta-contra-o-fumo-da-regra-a-excecao/ Acesso em: 22 ago. 2026.

Imagem 10. Postagem no Instagram de itens do acervo do Palácio da Liberdade: texto sobre a cadeira do cinema. *Fonte*: Site do Palácio da Liberdade.



CADEIRA DO CINEMA. Foto: Acervo Palácio da Liberdade

Imagem 11. Postagem no Instagram de itens do acervo do Palácio da Liberdade: cadeira do cinema. *Fonte*: Site do Palácio da Liberdade.



ORQUIDÁRIO. Foto: Laura Luz

Imagem 12. Postagem no Instagram de itens do acervo do Palácio da Liberdade: orquidário.

Autoria: Gabriel Barreto

O colecionamento de orquídeas data da época dos gabinetes de curiosidades, coleções privadas comuns na Europa durante os séculos XVI e XVII que, a partir de objetos naturais (naturalia) e humanos (artificialia), serviam como formas de organizar o mundo. Desses gabinetes, focados na organização lógica do universo observável, as orquídeas começam nos séculos XVII e XVIII a ser alvos de um interesse científico e também ornamental; essa nova postura sobre tais plantas inaugura, em diversos países europeus duas coisas: uma tendência chamada orquidofilia (orchid fever, em inglês) e, em decorrência dela, um grande interesse comercial sobre essas flores a partir do século XIX (Silva, 2013).

No Brasil, país com diversas espécies nativas de orquídeas, ocorreram diversas expedições científicas europeias, algumas em parceria com cientistas brasileiros para catalogar a flora brasileira e, entre os estudos, alguns visavam especificamente as orquídeas presentes no território brasileiro; além disso, houve diversos comerciantes que se estabeleceram no país para assegurar a exportação de tais espécimes que, até aquele século, somente eram enviadas em herborizadas (ou seja, secas).

Ao mesmo tempo, eram poucas as coleções privadas de orquídeas no Brasil e, se foi nesse século que a prática europeia de paisagismo chega com maior força no país, a orquídea não estava entre as flores mais apreciadas para o uso nos canteiros (Silva, 2013). Uma explicação possível para isso é a crença de que tais flores, que crescem em cima de árvores, seriam espécies parasitárias, trazendo mau-agouro para quem as possuísse; desfazer tal crença foi, inclusive, um dos objetivos da Sociedade Brasileira de Orquidófilos (SBO), que promoveu a publicação Orquídea entre 1938-1974, difundindo o conhecimento sobre a espécie de plantas. Aos poucos, as orquídeas, vistas como sinal de má sorte, foram adquirindo apreço na sociedade e, no que concerne à atuação da SBO, tornaram-se símbolo de nacionalidade, representando o Brasil em feiras e exposições internacionais de flores.

No âmbito do paisagismo proposto por Paul Villon para Palácio da Liberdade, inaugurado em 1898, a presença de uma estufa feita em estrutura metálica e rodeada por vidros, com duas fontes centrais feitas em rococó, mesma técnica utilizada para a gruta e para o coreto; esse espaço serviu, ao longo dos anos, como lugar para cultivo de espécies que complementam as diversas plantas já presentes nos jardins, como as tamareiras, pitangueiras, jaqueiras e mangueiras. Na expografia atual a estufa adquire, como elemento central, as orquídeas, tornando-se um Orquidário que enfeita e colore os jardins do Palácio. Dentro da atuação do Programa Educativo do Palácio da Liberdade, o Orquidário é um local rico para a aproximação sensorial dos visitantes com o lugar, aguçando a visão, a audição e o olfato, ativando memórias e afetividades que as orquídeas, de grande presença e apreciação, podem evocar em cada sujeito (Nobel et al., 2025).

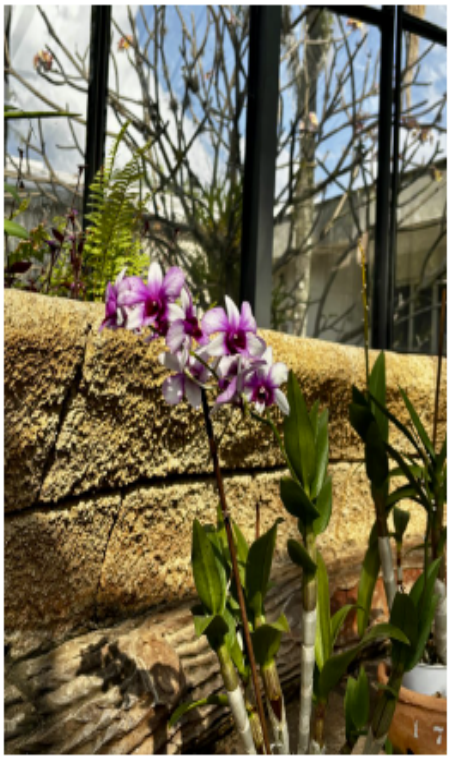
Referências:

SILVA, Valéria Mara da. Educando homens para educar plantas: orquidofilia e ciência no Brasil (1937-1949). 2013. 217 f. Tese (Doutorado em História) – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013.

SILVA, Valeria Mara. Colecionando orquídeas, colecionando o Brasil (1930-1950). Museologia & Interdisciplinaridade, Brasília, Brasil, v. 5, n. 9, p. 188–197, 2017. DOI: 10.26512/museologia.v5i9.17295. Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/museologia/article/view/17295. Acesso em: 19 ago. 2026.

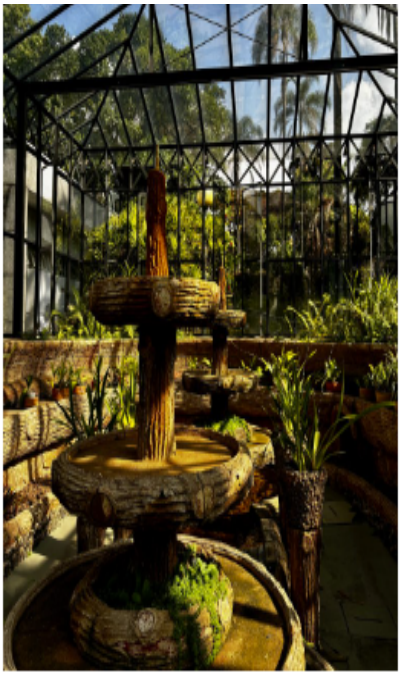
NOBEL, Luiza; ABREU, Gabriela; GIL, Maira; MORAIS, Angelica. Percurso Temático – Ecologias da cidade: Experiências Sensoriais e Botânicas. 2025.42f. Programa Educativo do Palácio da Liberdade, Belo Horizonte, 2025.

Imagem 13. Postagem no Instagram de itens do acervo do Palácio da Liberdade: texto sobre o orquidário.



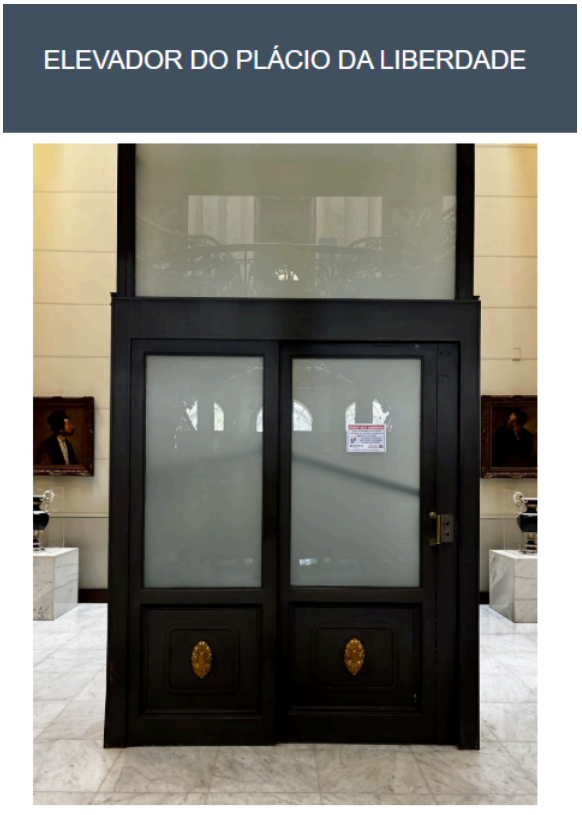
ORQUIDÁRIO. Foto: Laura Luz

Imagem 14. Postagem no Instagram de itens do acervo do Palácio da Liberdade: flores do orquidário. *Fonte*: Site do Palácio da Liberdade.



ORQUIDÁRIO. Foto: Laura Luz

Imagem 15. Postagem no Instagram de itens do acervo do Palácio da Liberdade: ornamentos do orquidário. *Fonte*: Site do Palácio da Liberdade.



ELEVADOR DO PALÁCIO DA LIBERDADE. Foto: Laura Luz

Imagem 16. Postagem no Instagram de itens do acervo do Palácio da Liberdade: elevador. *Fonte*: Site do Palácio da Liberdade.

Autoria: Ana Abreu

Mesmo sendo um prédio de mais de um século de vida, o Palácio da Liberdade conta com recursos acessíveis há muito tempo. Na década de 1920 foi instalado no centro da edificação um elevador Atlas Pirie, Villares & Cia, antecessora das atuais empresas de elevadores Atlas e Schindler. Após o início da 1ª Guerra Mundial, com a redução de importações de insumos para abastecer o mercado brasileiro, a manufatura nacional se viu sem abastecimento. Com esse espaço vago no mercado, dois engenheiros ingleses fundaram, em 1918, a empresa LOWSBY & PIRIE a fim de produzir peças e réplicas adaptadas para elevadores, que até então vinham da Europa. Com a entrada de Carlos Dumont Villares, sobrinho de Santos Dumont, em 1920, a empresa muda seu nome para "Pirie,Villares & Cia" e expande sua produção em face do início do processo de verticalização das cidades.

O elevador se encontra ao fundo do Hall de Entrada, atrás da escadaria. Sua estrutura interna é feita de madeira nobre, com porta pantográfica de cobre batido e estrutura mista de aço e ferro fundido para seu exterior.

Contando com duas entradas, uma frontal e uma traseira, suas portas são duplas, seguindo os modelos da época; primeiro, uma porta feita de ferro fundido é fechada, em seguida a porta pantográfica de cobre é selada para engatar o mecanismo e a cabine percorrer os andares do edifício. Para a instalação do elevador, símbolo de modernização e tecnologia da época, um vitral localizado no Salão de Banquetes teve de ser retirado e realocado na reserva técnica.

Utilizado até hoje para promover a acessibilidade para pessoas que usam cadeira de rodas e possuem mobilidade reduzida, este elevador Atlas é um símbolo não só da modernidade pretendida para o Palácio, mas uma marca da história industrial do país.

Referências:

GALA, Paulo. Villares, uma gigante brasileira. Paulo Gala / Economia & Finanças, 2024. Disponível em: https://www.paulogala.com.br/grupo-vilares-uma-gigante-brasileira-que-virou-po/. Acesso em: 13 Ago. 2026.

Vitral religioso é encontrado no Palácio e estará em exposição; confira. O Tempo, 2023. Disponível em: https://www.otempo.com.br/turismo/vitral-religioso-e-encontrado-no-palacio-e-estara-em-exposicao-confira-1.2838564. Acesso em: 13 Ago. 2026.

Imagem 17. Postagem no Instagram de itens do acervo do Palácio da Liberdade: texto sobre o elevador. *Fonte*: Site do Palácio da Liberdade.



ELEVADOR DO PALÁCIO DA LIBERDADE. Foto: Laura Luz

Imagem 18. Postagem no Instagram de itens do acervo do Palácio da Liberdade: imagem frontal do elevador. *Fonte*: Site do Palácio da Liberdade.



ELEVADOR DO PALÁCIO DA LIBERDADE. Foto: Laura Luz

Imagem 19. Postagem no Instagram de itens do acervo do Palácio da Liberdade:detalhes do elevador. *Fonte*:Site do Palácio da Liberdade.

Cronograma das postagens:

Data de publicação	Acervo	Link da publicação
28/07/2026	Conjunto de imagens: arquitetura do Palácio da Liberdade	https://palaciodaliberdade.com.br/pesquisa-acervo-pl/
11/08/2026	Conjunto de imagens: mesa do Salão de banquete	https://palaciodaliberdade.com.br/pesquisa-acervo-pl/

04/09/2026	Conjunto de imagens: cadeira do cinema	https://palaciodaliberdade.com.br/pesquisa-acervo-pl/
09/09/2026	Conjunto de imagens: orquidário	https://palaciodaliberdade.com.br/pesquisa-acervo-pl/
15/09/2026	Conjunto de imagens: elevador	https://palaciodaliberdade.com.br/pesquisa-acervo-pl/

Quadro 01 - Relação dos acervos publicados ao longo do período do 11° PA

Fonte de comprovação: divulgação em redes sociais, relatórios dos perfis das redes sociais, prints das redes sociais.

Link de comprovação: Relatório Comunicação.

Área Temática	Ações Culturais
Indicador	3.1 - Número de exposições, eventos culturais, programas especiais e programação artística no Palácio da Liberdade.
Meta	2
Resultado	2

Relativo ao cumprimento da meta 3.1 — Número de exposições, eventos culturais, programas especiais e programação artística no Palácio da Liberdade, a programação foi composta pela realização da contação de histórias “Ijápá e a Cabaça: Ainda há algo a fazer” e do “Encontro Educativo: Práticas educativas antirracistas”.

1. Contação de história

Nessa contação de histórias os participantes são convidados a refletir sobre os desafios da modernidade e as novas formas de relação com o mundo, à luz das cosmologias iorubá. A narrativa de Ìjàpá, que em sua busca por conhecimento acumula sabedoria até se deparar com um dilema intransponível, serve como ponto de partida para explorar como o encantamento pode abrir portas para novas compreensões.

O público presente foi composto por crianças da Caixa Escolar Escola Francisca de Paula e por um grupo de idosos do Projeto NOLT, da PUC. Durante a atividade, também foi registrada a participação de uma criança neurodivergente e de outra usuária de cadeira de rodas, evidenciando a diversidade do público participante e reforçando a importância de promover ações culturais acessíveis, inclusivas e acolhedoras, que considerem diferentes necessidades e formas de participação.

Informações:

Datas: 18/08

Horário: 15h.

Total de público: 30



Imagem 01. Educadoras, acompanhadas pela intérprete, durante a contação da história “Ìjapá e a Cabaça”, ocorrida em 18/08/2026, nos jardins do Palácio da Liberdade. Fotografia: Miriam Rodrigues.



Imagem 02. Educadoras, acompanhadas pela intérprete, durante a contação da história “Ìjapá e a Cabaça”, ocorrida em 18/08/2026, nos jardins do Palácio da Liberdade. Fotografia: Amanda Sousa.



Imagem 03. Ambientação elaborada pelas educadoras do Palácio da Liberdade para a contação de história “Ìjapá e a Cabaça”, realizada em 18/08/2026 nos jardins do Palácio da Liberdade.

2. Encontros Educativos

O Encontro Educativo deste trimestre teve como tema “Práticas Educativas Antirracistas”, promovendo um espaço de reflexão e troca de experiências sobre a construção de práticas educativas comprometidas com a equidade racial. O encontro reuniu educadores, pesquisadores e profissionais da cultura para discutir estratégias, referências e desafios relacionados à atuação antirracista nos espaços educativos.

Ao longo da atividade, foram discutidas possibilidades de atuação mais conscientes e comprometidas com uma educação antirracista, com destaque para a construção de percursos que valorizem a cultura negra, a elaboração e revisão das narrativas presentes nas mediações e a valorização de intelectuais, artistas e lideranças negras e indígenas nas ações educativas. Também foram apresentados princípios fundamentais para esse trabalho, como a escuta ativa, o acolhimento do erro como parte do processo formativo, o estudo contínuo e a revisão permanente das práticas educativas.

A convidada compartilhou ainda materiais e referências que fundamentam sua atuação, entre elas Conceição Evaristo, a partir do conceito de escrevivência; Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva, com as contribuições da Pedagogia das Relações Étnico-Raciais; bell hooks, a partir da compreensão da educação como prática da liberdade; Lélia Gonzalez, com o conceito de amefricanidade; e Paulo Freire. As referências e os conceitos apresentados despertaram grande interesse entre os educadores, que solicitaram acesso aos materiais utilizados durante o encontro. A solicitação foi prontamente atendida pela convidada, que compartilhou o conteúdo com os participantes. A atividade foi encerrada com uma apresentação musical realizada pela própria convidada.

O público foi composto majoritariamente por educadores do Palácio da Liberdade e de outras instituições culturais, entre elas o MM Gerdau – Museu das Minas e do Metal e o Centro de Memória do Minas Tênis Clube, além de profissionais das áreas de educação e cultura e visitantes externos interessados na temática. As trocas entre os participantes foram significativas, favorecendo o compartilhamento de experiências e a aproximação entre diferentes contextos de atuação.

Em diversos momentos, os participantes buscaram relacionar as discussões apresentadas às suas próprias práticas profissionais, especialmente em questões relacionadas à escuta, ao acolhimento

e à construção de estratégias de aproximação com diferentes públicos. Esse movimento contribuiu para ampliar a reflexão sobre os desafios e as possibilidades de implementação de práticas educativas anti racistas nos espaços culturais.

Quanto à acessibilidade, não foi identificada, durante a atividade, a presença de pessoas com deficiência ou de pessoas utilizando cordões de identificação relacionados à deficiência ou à neurodivergência.

Informações:

Data: 28/07/2026

Horário: 09h30

Total de público: 17



Imagem 04: Registros do Encontro Educativo "Práticas Educativas Antirracistas", realizado no dia 28 de julho de 2026. Fotos: Laura Silva



Imagem 05: Registros do Encontro Educativo "Práticas Educativas Antirracistas", realizado no dia 28 de julho de 2026. Fala da palestrante. Fotos: Laura Silva



Imagem 06: Registros do Encontro Educativo "Práticas Educativas Antirracistas", realizado no dia 28 de julho de 2026. Apresentação musical da palestrante durante o encerramento da atividade. Fotos: Laura Silva



Imagem 07: Registros do Encontro Educativo "Práticas Educativas Antirracistas", realizado no dia 28 de julho de 2026. Equipe do educativo do Palácio da Liberdade e palestrante. Fotos: Laura Silva

Fonte de comprovação: livro de visitação, site, divulgação em mídia eletrônica e/ou impressa, redes sociais, registro em vídeo ou fotografia, notícia impressa ou eletrônica.

Link de comprovação: Declaração de público geral - Contação de histórias

Declaração de público geral - Encontros Educativos

OBS.: Declaração inserida respeitando a Lei de Proteção de Dados. As demais comprovações, como os relatórios das ações com a lista de presença dos participantes assinadas, são enviadas ao parceiro e supervisores do Termo.

Área Temática	Captação de Recursos
Indicador	4.1 - Montante de Recursos Captados.
Meta	-
Resultado	R$816.977,42

Durante o trimestre foram arrecadados **R$ 816.977,42 (oitocentos e dezesseis mil, novecentos e setenta e sete reais e quarenta e dois centavos)**, destinados ao seguinte projeto:

- Captação de **R$750.000,00 (setecentos e cinquenta mil)** por meio do Plano Bianual do Palácio da Liberdade - 2026/2027 - PRONAC 256518 - Aprovado na Lei Federal de Incentivo à Cultura. Com patrocínio da Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA.

- Captação de **R$66.977,42 (sessenta e seis mil, novecentos e setenta e sete reais e quarenta e dois centavos)**, por meio do Plano Bianual do Palácio da Liberdade - 2026/2027 - PRONAC 256518 - Aprovado na Lei Federal de Incentivo à Cultura. Com patrocínio da Banzai Veículos e Peças Ltda.

Fonte de comprovação: DI homologada, contrato assinado ou extrato bancário.

4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O 11º Relatório Gerencial de Resultados do Termo de Parceria n.º 053/2023, celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado (FCS) e a Associação Pró-Cultura e Promoção das Artes (APPA), evidencia o cumprimento das metas pactuadas para o período avaliativo, com resultados que demonstram a continuidade e a ampliação das ações de promoção do patrimônio, educação, memória e programação cultural desenvolvidas no Palácio da Liberdade. Entre os principais destaques do trimestre estão as visitas mediadas temáticas, a programação Férias no Palácio, as visitas escolares e institucionais e as ações voltadas à formação e à acessibilidade cultural. As atividades educativas contemplaram diferentes faixas etárias e perfis de público.

Também merece destaque o resultado de 851 participantes no Programa de Visita Mediada Agendada. As mediações foram planejadas de acordo com as características dos grupos, fortalecendo a atuação do Educativo na formação de públicos e na democratização do acesso à cultura e à educação patrimonial.

No campo da acessibilidade, foram realizadas duas capacitações de mediadores, superando a meta estabelecida. As formações abordaram a participação de pessoas com deficiência na construção de práticas culturais acessíveis e estratégias de atendimento ao público neurodivergente, contribuindo para o aprimoramento das práticas das equipes.

As pesquisas de satisfação reforçam a avaliação positiva da experiência proporcionada pelo Palácio da Liberdade, com nota final de 9,45, superior à meta de 8, a partir de 1.295 respostas coletadas no trimestre. Ao mesmo tempo, as manifestações dos visitantes apontam oportunidades de aprimoramento, especialmente nos eixos de acessibilidade, ampliação da mediação cultural, contextualização histórica, sinalização, infraestrutura e comunicação. Entre as sugestões, destacam-se a ampliação de recursos acessíveis, a melhoria das informações sobre o acervo e a oferta de novas modalidades de visitação e experiências culturais.

No âmbito da comunicação e da difusão do patrimônio, o período também apresentou resultados superiores às metas previstas, com 17.200 visitantes virtuais e cinco publicações sobre a conservação e o acervo do Palácio da Liberdade. A produção dos conteúdos foi subsidiada por

pesquisa bibliográfica realizada pela equipe do Educativo, contribuindo para a disseminação de informações qualificadas sobre os bens e para a aproximação do público com a história e o patrimônio da instituição.

Dessa forma, os resultados do 11º período avaliativo reafirmam o compromisso com a qualificação permanente das ações desenvolvidas no Palácio da Liberdade. Os resultados alcançados demonstram avanços na ampliação e diversificação dos públicos e na oferta de experiências culturais, ao mesmo tempo em que as avaliações dos visitantes fornecem subsídios para o aprimoramento contínuo das práticas. Nesse sentido, as ações desenvolvidas contribuem para consolidar o Palácio da Liberdade como espaço de preservação do patrimônio, formação de públicos, democratização do acesso à cultura e construção de experiências culturalmente significativas e socialmente relevantes.

CONSIDERAÇÕES FINANCEIRAS

Neste 11º Período Avaliatório do TP 053/2023 – Palácio da Liberdade, conforme o cronograma de desembolso, foi repassado o valor total de R$ 324.489,40 (trezentos e vinte e quatro mil, quatrocentos e oitenta e nove reais e quarenta centavos), referente à décima primeira parcela da parceria. Parcela recebida no dia 5 de agosto de 2026, em sua totalidade.

Neste período avaliatório, foi transferido para a Conta Reserva o valor de R$10.845,86 (dez mil oitocentos e quarenta e cinco reais e oitenta e seis centavos). Após as deduções fiscais, o valor líquido é destinado à Conta Reserva vinculada ao Termo de Parceria. Até o momento, o saldo final dessa conta é de R$124.551,56 (cento e vinte e quatro mil quinhentos e cinquenta e um reais e cinquenta e seis centavos) .

Durante o trimestre foram arrecadados R$816.977,42 (oitocentos e dezesseis mil, novecentos e setenta e sete reais e quarenta e dois centavos).

Todas essas movimentações encontram-se devidamente registradas nos relatórios do Diário e do Comprometido.

5 – COMPROVANTES DE REGULARIDADE FISCAL, TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA

CND FEDERAL APPA

MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: ASSOCIACAO PRO-CULTURA E PROMOCAO DAS ARTES
CNPJ: 70.945.209/0001-03

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <http://rfb.gov.br> ou <http://www.pgfn.gov.br>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014.
Emitida às 22:27:43 do dia 03/08/2026 <hora e data de Brasília>.
Válida até 30/01/2027.
Código de controle da certidão: **08E5.39DF.9307.8158**
Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

CND ESTADUAL APPA

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DE MINAS GERAIS

Certidão de Débitos Tributários

Negativa

Data de emissão 06/08/2026

Data de validade 04/11/2026

Razão Social
ASSOCIACAO PRO-CULTURA E PROMOCAO DAS ARTES

CNPJ
70.945.209/0001-03

Ressalvado o direito de a Fazenda Pública Estadual cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que:

1. Não constam débitos relativos a tributos administrados pela Fazenda Pública Estadual e/ou Advocacia Geral do Estado;

2. No caso de utilização para lavratura de escritura pública ou registro de formal de partilha, de carta de ajudicação expedida em autos de inventário ou de arrolamento, de sentença em ação de separação judicial, divórcio ou de partilha de bens na união estável e de escritura pública de doação de bens imóveis, esta certidão somente terá validade se acompanhada da Certidão de Pagamento / Desoneração do ITCD, prevista no artigo 39 do Decreto 43.981/2005.

Certidão válida para todos os estabelecimentos da empresa, alcançando débitos tributários do sujeito passivo em Fase Administrativa ou inscritos em Dívida Ativa.

CND MUNICIPAL APPA

Prefeitura de Belo Horizonte
Secretaria Municipal de Fazenda
Subsecretaria da Receita Municipal

DOCUMENTO GRATUITO - http://cndonline.siatu.pbh.gov.br

DOCUMENTO AUXILIAR DA CERTIDÃO DE QUITACAO PLENA PESSOA JURIDICA

REGISTROS DE ACESSO
Codigo de Controle: **AJKFMJPILL**
Documento/Certidão nº **39.368.084** Exercício: **2026**
Emissão em: **25/09/2026** Requerimento em: **16:22:48** Validade: **25/10/2026**

Nome: **ASSOCIACAO PRO-CULTURA E PROMOCAO DAS ARTES**
CNPJ: **70.945.209/0001-03**

Ressalvando a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte o direito de cobrar debitos posteriormente apurados, a Diretoria de Arrecadação, Cobranca e Divida Ativa da Secretaria Municipal de Fazenda, no uso de suas atribuições legais, certifica que o Contribuinte acima encontra-se regular com a Fazenda Publica Municipal, em relação aos Tributos, Multas e Precos inscritos ou não em divida ativa.

DOCUMENTO GRATUITO - http://cndonline.siatu.pbh.gov.br

Nos termos do Decreto 15.927/2015 este documento auxiliar é a representação gráfica da certidão de débitos e situação fiscal, não substituindo a certidão, que será obtida no Portal da PBH, por meio da autenticação dos registros de acesso deste documento.

CERTIFICADO DE FGTS APPA

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 70.945.209/0001-03

Razão social: ASSOCIACAO PRO-CULTURA E PROMOCAO DAS ARTES

Endereço: R GONCALVES DIAS 1762 SALA 701/ LOURDES / BELO HORIZONTE / MG / 30140-098

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Servico - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 18/09/2026 a 17/10/2026

Certificação Número: 2026091802140486250296

Informação obtida em 25/09/2026 16:25:47

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa: www.caixa.gov.br

CND TRABALHISTA APPA

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS

Nome: ASSOCIACAO PRO-CULTURA E PROMOCAO DAS ARTES (MATRIZ E FILIAIS)
CNPJ: 70.945.209/0001-03
Certidão nº: 67477219/2026
Expedição: 06/08/2026, às 12:09:19
Validade: 02/02/2027 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data de sua expedição.

Certifica-se que **ASSOCIACAO PRO-CULTURA E PROMOCAO DAS ARTES (MATRIZ E FILIAIS)**, inscrito(a) no CNPJ sob o nº **70.945.209/0001-03**, **NÃO CONSTA** como inadimplente no Banco Nacional de Devedores Trabalhistas.
Certidão emitida com base nos arts. 642-A e 883-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentados pelas Leis ns.º 12.440/2011 e 13.467/2017, e no Ato 01/2022 da CGJT, de 21 de janeiro de 2022.
Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos Tribunais do Trabalho.
No caso de pessoa jurídica, a Certidão atesta a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais.
A aceitação desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (http://www.tst.jus.br).
Certidão emitida gratuitamente.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE
Do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas constam os dados necessários à identificação das pessoas naturais e jurídicas inadimplentes perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em lei; ou decorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho, Comissão de Conciliação Prévia ou demais títulos que, por disposição legal, contiver força executiva.

DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE DA OSCIP

Declaro, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas neste Relatório de Resultados. Acrescento, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores e produtos estão organizadas e arquivadas junto a Associação Pró Cultura e Promoção das Artes - APPA e podem ser consultadas a qualquer momento pela Comissão de Avaliação, por representantes da Fundação Clóvis Salgado - FCS ou representantes de órgãos de controle e auditoria do Governo do Estado de Minas Gerais.

Belo Horizonte, 09 de outubro de 2026.

FELIPE VIEIRA XAVIER:06718699659

Assinado de forma digital por FELIPE VIEIRA XAVIER:06718699659
Dados: 2026.10.09 16:37:42 -03'00'

_____

Felipe Vieira Xavier

Presidente da Appa - Associação Pró-Cultura e Promoção da Artes